



ATA N. °24/2023

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Biblioteca Municipal José Soares, sob a presidência do Senhor Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Manuel António Águeda Sequeira, Regina Margarida Amada Piedade Matos, João Paulo Quinzico Delgado, Paulo Jorge Santos Reis e Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e onze minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão executivo Municipal esclarecimentos com relevância autárquica. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara, desejou uma boa tarde a todos e declarou aberta a reunião de câmara do dia 23 de outubro de 2023. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira, para dar conta de mais uma atleta, neste caso uma jogadora de futsal, Miriam Domingos, que foi convocada para a Seleção Distrital Sub-17, num estágio que terá lugar amanhã, dia vinte e quatro de outubro, na Martingança. É mais uma atleta, e pensa que terá sido a primeira convocatória, mas não comprovou isso. Mas pelo menos, daquilo que são os seus apontamentos, não tinha ainda esta referência da Miriam Domingos. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina, para dar algumas notas e dar a conhecer que, no dia treze foi assinalado o protocolo de parceria para a implementação do Núcleo Local para a Garantia da Infância da Nazaré. Esse protocolo foi assinado entre o conselho local da Ação Social e a Coordenação Nacional da Garantia para a Infância. Dizer que, na sessão pública da assinatura contou a presença da própria e com a presença do Senhor Presidente e ainda com a presença da Senhora Ministra do Trabalho, Ana Mendes Godinho, e a coordenadora Nacional da

Garantia para a Infância, Sónia Almeida. Este protocolo estabelece as competências e ações específicas a desenvolver para a prevenção e combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens e suas famílias, isto tudo, no âmbito do Plano Nacional da ação para a Garantia da Infância 2022/2030. -----

- Dar nota que, no dia dezassete de outubro, o município da Nazaré assinalou o Dia Nacional para a Erradicação da Pobreza, com o vídeo de consciencialização sobre a temática. Associou-se desta forma, à rede nacional anti pobreza de Leiria. A semana pelo combate de pobreza e exclusão social, decorre entre dia dezasseis e vinte e quatro, portanto, todos os anos nesta semana, num apelo para que todos e todas possam olhar para as situações de pobreza extrema, e também ser parte dessa mesma solução, respeitando também aquilo que são a privação e ajudando a combater a privação dos direitos básicos que muitos e muitas estão sujeitos. -----

- Dizer que, também no dia dezoito, dia dezoito é o dia que assinala o Dia Europeu do Combate ao Tráfico de Seres Humanos, também foi feito o desafio para uma campanha específica de prevenção no desporto, e aqui, a rede social desafiou todos os parceiros locais do desporto, para que divulgassem um texto e um vídeo alusivo a este tema, em que o slogan é: “Um Passo mal feito, pode colocar-te fora de jogo”, e aqui, é o cartão vermelho, para o tráfico humano. -----

- Dizer que, pedindo a todos também a colaboração, a Nazaré está a desenvolver a Carta Municipal de Habitação. Este instrumento é de extrema importância, uma vez que para o território, para as pessoas, é uma forma de refletir as suas necessidades, as necessidades do conselho em matéria da habitação e apontar as melhores estratégias de resposta para a sua implementação e para que esta mesma seja um facto. Por tal, todas e todos, estão convidados a preencher um breve questionário que está disponível no facebook da câmara, com o objetivo de se obter a caracterização e o diagnóstico do contexto atual do mercado de habitação no concelho. --



- *Usou da palavra o Senhor Presidente, para dar nota que, um conjunto de entidades, que já estão mais ou menos definidas, serão contactadas para naturalmente fazerem parte dos contributos desta Carta Social da Habitação. -----*

- *Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, para dar duas notas. Dar conhecimento que no passado dia treze de outubro, o Município da Nazaré participou na entrega de galardões realizada em Braga, promovida pela ABAAE no projeto Eco- Escolas. Referenciar que, o Município da Nazaré é um dos poucos do país que participa neste projeto que tem a participação total de todas as escolas do concelho, neste caso, 100%, referenciar isso, porque não é fácil. É verdade que há concelhos muito maiores que o nosso, mas também é verdade que há concelhos muito parecidos com o nosso que não têm sequer uma escola a participar neste projeto. Quer agradecer acima de tudo, a disponibilidade das escolas, todas elas, para aderir a este projeto, e também, agradecer a participação e a dinamização deste projeto por parte do Gabinete de Ambiente, nas atividades escolares. -----*

- *Referenciar também a menção honrosa do projeto " O Mar Começa Aqui", que é um projeto que pensa ter começado há três anos, que é basicamente fazer desenhos pelas escolas nas zonas da saída de pluvial, porque há muita gente, inclusive da área da restauração que ainda não percebeu que as sarjetas são para recolha de águas de chuva e não de outras coisas. Esse tipo de águas vai diretamente para o mar e é verdade que têm que começar pelas crianças, porque os mais velhos provavelmente não conseguem adquirir esses conhecimentos, apesar de serem capazes de absorver essa informação, mas é verdade que os jovens conseguem mais facilmente adquirir. Dizer que provavelmente, vão ter que começar a fazer isto noutras zonas e sensibilizar principalmente, atividades de restauração da zona centro da Nazaré. -----*

- *No que diz respeito à tempestade "Babet", dar só nota que apesar de terem ocorrido algumas situações de árvores, ramos, fios elétricos, fios de comunicação, houve também uma situação de*

um corte durante algum tempo da via férrea na zona de Fanhais, mas apesar de tudo, as coisas correram relativamente bem. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte, fazendo uma breve nota às informações que foram transmitidas. Dar os parabéns à Miriam Domingos, por ter sido convocada para a Seleção Distrital de Futsal. Dar os parabéns à Miriam e a todos os jovens que optam por praticar algum desporto. -----

*- Relativamente às informações que a Senhora Vereadora Regina transmitiu: a parceria do novo local para a Garantia para a Infância na Nazaré – Prevenção do Combate À Pobreza, Inclusão Jovem, Dia Nacional da Pobreza, Combate ao tráfico de Seres Humanos, dizer que enquanto nós fizermos destes assuntos um motivo de conversa, de fazer este tipo de parcerias, de andar apenas a falar do assunto, e diz isso muitas vezes porque é a realidade, nós continuamos cada vez pior. Cada vez há mais pobreza, cada vez há mais exclusão social, cada vez as pessoas têm menos condições de vida, cada vez está a haver mais violência. Cada vez mais, os jovens se sentem menos incluídos, menos motivados a fazer da vida deles algo de bom, porque não têm essa motivação, não têm essa perspetiva futura, portanto, acha que devíamos o mais urgentemente possível, passar das palestras, da assinatura de Protocolos, de fazer parcerias, de fazer “conversas da treta” e passar à ação. Fazer estratégias efetivas que coloquem os jovens com motivação para ser alguém. Aproveitar para fazer aqui um aparte quanto à informação do Vereador Orlando, sobre o município participar na entrega dos galardões, Eco escolas, e de a Nazaré ser das poucas que participam neste evento e de haver muitas outras que não participam. Dizer que, as outras não participam, provavelmente, porque têm escolas com mais condições que as nossas e que atualmente estão a precisar de imensa manutenção. Dizer que, sabe, que já trouxeram aqui, que por exemplo no Valado dos Frades, há necessidade de uma intervenção porque as crianças têm muito calor. **Interveio o Senhor Presidente**, questionando a Senhora Vereadora, se era mau ganhar prémios? **Interveio a Senhora Vereadora Fátima Duarte**,*



questionando: porque é que vale a pena ganhar um prémio eco escolas quando têm uma parede a cair, quando têm as crianças que não estão lá bem porque há muito calor? **Intervio o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, que disse estar a falar de um projeto ambiental e ecológico, que nada tem a ver com essa matéria. **Intervio a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, perguntando ainda, quem é que está na escola além dos professores, além dos pais, além dos diretores? As escolas! As escolas são para a criança, para a criança aprender, para a criança lá estar, e sendo ecológica e participando num bom ambiente, a criança tem que sentir que ali dentro daquela escola, existe um bom ambiente, existe preocupação. **Intervio o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, para dizer que independentemente de tudo aquilo que a Senhora Vereadora está a dizer, e não está a dizer que é mentira, dizer que também ele, é de uma geração que também andou na escola. As condições que teve e é importante que esta sua geração também perceba isso, que há muitos pais que hoje em dia exigem mundos e fundos, mas o Senhor Vereador sabe em que escola é que andou, na escola dele, não haviam aquecedores. Aliás, havia uma lareira que nunca foi usada! Toda a gente se lembra disso. O seu entretenimento era partir garrafas de vidro, não havia mais nada, era o seu entretenimento e o de todos. Isto para dizer, que as escolas eram isto, e o Externato, que era uma boa escola e tem uma grande resposta educativa neste concelho, tinha mais de 1500 alunos que, até ao sábado, tinham que ter aulas. Alguém se esqueceu disso agora? **Intervio o Senhor Presidente**, para dizer à Senhora Vereadora Fátima, que acha muito importante que levante as questões, mas estar a dizer que fazem mal por estar a formar o cidadão mais consciente do que aquilo que são os problemas do ambiente... **Intervio a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, para esclarecer que não disse que faziam mal. Disse sim, que era importante, mas que também é importante que as crianças tenham condições na escola. Pode o Senhor Vereador dar-lhe o exemplo da sua Geração. Mas quer o Senhor Vereador falar na Geração dos pais da Senhora Vereadora? Dos avós? Dizer que há uma evolução, nós estamos em 2023, pelo amor de Deus, têm que evoluir, e na geração dos filhos, dos netos da senhora

Vereadora, a própria, quer que as coisas estejam melhor. Não quer que, alguém que esteja na vereação, esteja a dar o exemplo porque o outro Vereador está a dizer que não há condições e a pessoa está a atirar à cara: “Lembras-te no tempo dos teus pais? Eles não tinham tantas condições como tu!” A Senhora Vereadora, acha que não é assim! Dizer que disse muito bem, reconhece que há situações para melhorar, muito bem que se desperte consciências para o ambiente, mas há que dar condições às crianças para elas sentirem o que é que isso significa. ----

- Dizer que, como estão a falar em jovens, em infância, na necessidade do despertar de consciências, também falaram em algo que quer aqui chamar a atenção, que é o combate de tráfico de seres humanos no desporto, mas não só no desporto, é algo que todos têm que despertar consciência. Hoje em dia, há mulheres que são traficadas para a prostituição, há jovens que são traficados para o desporto, há pessoas que são traficadas para serem escravas do trabalho, portanto, acha que é bom chamar a atenção, mas também agir, ação, é importante. Dizer, que vai fazer uma ponte relativamente ao que se passou aqui no período do público na última reunião de câmara. Antes de mais, quer parabenizar e dar os parabéns à menina que aqui esteve e que trabalha nas aece, a Isa Mara, pela coragem, pela determinação que aquela menina teve. Porque, efetivamente, por aquilo que nós ouvimos, foi uma mulher extremamente corajosa. Tem que dizer que, o que ouviu aqui, as respostas que lhes foram dadas, deixaram a Senhora Vereadora extremamente preocupada, porque não era isso que estava em causa, mas não sentiu da parte do Senhor Presidente nem da parte do Senhor Vice-Presidente que é o vereador responsável pela educação, uma preocupação efetiva, em dizer aquela menina e a todas as outras pessoas que trabalham nas aece, que estejam descansados que nós que estamos a contratar aquela empresa, vamos fazer os possíveis para que aquela empresa cumpra o que lhe é de direito, portanto, não pode a Senhora Vereadora, deixar de tecer aqui um comentário sobre o que se passou aqui relativamente a essa situação. Diz que, espanta-lhe efetivamente a inércia por parte da câmara face a esta situação, porque a câmara contratou aquela empresa, está a pagar-lhe ou



pagou-lhe um “x” para a realização daqueles serviços, portanto, não pode de maneira nenhuma colaborar com o que ali se passa. Há pessoas que estão a receber abaixo daquilo que lhes foi prometido, segundo disse a Isa Mara, e não pode nem vai de maneira nenhuma duvidar, todos os trabalhadores das aecs estão sem contrato de trabalho, até sexta-feira passada ninguém tinha contrato de trabalho, portanto, estão extremamente precários. Estão a receber um subsidio de refeição a menos de 2€, e não percebe como, receberam o ordenado com valores a menos e nem sequer um recibo lhes foi dado para que eles pudessem ver o que é que estavam a receber, porque é que seria aquele valor que estava a ser entregue a menos. Não têm um contrato de trabalho que os ajude a saber em que condições estão a trabalhar, são ameaçados:” se não quiseres muito bem, somos todos amigos, amigos como sempre, mas há muito mais pessoas que queiram” “trabalha com estas condições e cala-te”. Não lhe é oferecido condições de eles fazerem, e lá está, com motivação, com orgulho, com vontade de fazerem aquele trabalho que lhes foi proposto. Sim senhora, são áreas de enriquecimento curricular, não são aulas, eles não são professores segundo dizem, mas para a Senhora vereadora são! São para si e naquele momento podem estar a dar àquelas crianças motivação, porque lhes estão a ensinar matérias, mesmo que seja de uma forma lúdico pedagógica, estão-lhes a ensinar matérias que lhes pode despertar a vontade de no futuro virem a ser um Engenheiro Informático, um cientista, um especialista em línguas, porque de pequenino é que se torce o pepino. Não é por acaso que se diz isso, é naquela altura em que o cérebro está a desenvolver e é naquela altura que se desperta as consciências, não só para o ambiente, não só para o tráfico humano, não só para os bons valores, mas também a busca do conhecimento e estes professores não estão nada a ser bem tratados, estes meninos, estas pessoas que lá trabalham, não são só meninos, estão lá pais de família. Dizer que, já esteve cinco anos desempregada, sabe o que é não ter ordenado. Sabe o que é ganhar pouco e sustentar uma família grande, tem cinco filhos, portanto, sabe dar-lhes o valor e gostaria que toda a gente se colocasse aqui no lugar daquelas pessoas, ganharem quatrocentos euros ao fim do mês, para

sustentar a família, mas não é isso que está em causa. O que está aqui em causa são aquelas pessoas que estão precárias, não estão a ter os direitos que lhes é devido do trabalhador, e a Senhora Vereadora pasma-se que, da parte do Senhor Presidente e da parte do Senhor Vice-presidente não tivesse havido aqui uma intervenção com veemência a dizer àquela menina corajosa que aqui veio: “- Está descansada, que nós vamos já falar com aquela empresa, nós é que pagamos, nós não vamos admitir que assim seja”. Relativamente a este assunto, só gostaria de solicitar o envio do contrato que foi celebrado entre o município e a empresa Mentis Brilhantes, e saber o que é que foi feito por parte do município face àquilo que nós assistimos aqui. -----

- Para terminar, dizer que o PSD há uns tempos levantou aqui uma questão que teve a ver com a publicação dos contratos de ajustes diretos que foram publicados mais de seis meses depois de terem sido adjudicados, e inclusivamente foram pagos sem essa publicação, quando a lei não o permite. O PSD solicitou o parecer à CCDR para saber como é que em conjunto haviam de agir em conformidade. Dizer que gostariam de saber qual é o ponto de situação. **Interveio o Senhor Presidente**, para dizer que já foi pedido. Dizer que assinou qualquer coisa esta semana que passou, sobre isso. Ainda não terá chegado, mas sabe que já foi pedido. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado**, referindo-se em primeiro lugar, sobre aquilo que foram as informações transmitidas aqui, e outras que não foram, designadamente as que não foram e que deviam ter sido, do ponto de vista da CDU. Valorizar a imensa exposição que está no Centro Cultural da Nazaré, que reforça a nossa cultura local e esta relação absolutamente indissociável entre o mar, a pesca e a religiosidade dos marítimos e, portanto, essa identidade está ali muito bem vincada, e felicitar quem desenvolveu a iniciativa. -----

- Do ponto de vista do desporto, também valorizar o feito, não só aquele que foi aqui transmitido, mas fundamentalmente também, um feito à escala mundial. A Francisca Cardoso foi campeã do mundo de kickboxing K1. Têm esta informação para transmitir, portanto, valorizar aqui este feito,



numa escola que é apoiada pelo município, Fernando Paulo, e, portanto, é com grande regozijo que dão esta informação. -----

- Relativamente às questões da área social, muito bem, é tudo muito importante, as iniciativas institucionais, os protocolos, tudo serve para reforçar e para tentar diminuir aquilo que são as chagas sociais do nosso país, mas obviamente, e se isso é importante, mais importante são as políticas concretas que se devem traçar e materializar, porque é essa diferença que faz toda a diferença, passa a redundância. Porque estarem constantemente no plano teórico sem fazer essa unidade dialética com a materialidade, pensam ficar aqui um bocadinho aquém do que é necessário, porque materializar é que é importante. Se andarem internamente nestas questões, como diz, institucionalmente são importantes e têm o seu valor simbólico, mas depois, do ponto de vista daquilo que é importante fazer mesmo ao nível municipal como o reforço das bolsas de estudo por exemplo, como o reforço dos apoios à natalidade, como o reforço dos apoios à habitação, tudo isto, e enfim, convém materializar porque como diz, isso é que faz de facto a diferença mas não desvalorizando todas estas ações institucionais, porque a vida e as relações institucionais e a vida das instituições é muito importante para manter o estado de direito democrático como nós o queremos manter. -----

- Relativamente aos prémios e à bandeira azul, também valorizar as práticas e a adesão das escolas do concelho, porque é assim que formamos o futuro do nosso concelho, do nosso país. Também relativamente a estas temáticas da defesa do ambiente, e como diz, também aqui, mais importante do que os prémios são as ações, é a forma como colocamos a nossa comunidade a estar mais atenta a estas matérias da preservação ambiental. Relativamente aos prémios, farta-se de dar este exemplo: “não houve gestor mais premiado do que o Zeinal Bava, mas tinha uma função concreta que era a privatização de uma das joias da coroa deste país”. Portanto, vale o que vale. -----

- Dizer também, que em relação ao que traziam preparado, querem partilhar com todos o seguinte: - em primeiro lugar, como é uma questão que nos entra pela casa dentro todos os dias com o horror que temos assistido, queriam aqui enviar um abraço solidário ao povo palestino, agredido há 75 anos pelo estado de Israel com o beneplácito e a complacência da dita comunidade internacional, seja lá isso o que for. Israel violou durante décadas e continua todas as relações da ONU e o direito internacional. Mas ao que parece, Israel pode... Dizer que, quer dar um abraço solidário para todos os que se encontram cercados na faixa de Gaza, expostos a um genocídio em curso pelas mãos da Extrema Direita Israelita, encabeçada por Benjamin Nathaniel, onde 2,3 milhões de pessoas -----

0 – Enviamos um abraço solidário ao povo palestino, agredido há 75 anos pelo Estado de Israel, com o beneplácito e a complacência da dita comunidade internacional (seja lá isso o que for!). Israel violou durante décadas, e continua, todas as resoluções da ONU e o Direito internacional – mas, ao que parece, Israel pode! Um abraço solidário para todos os que se encontram cercados na faixa de Gaza, expostos a um genocídio em curso pelas mãos da extrema-direita israelita, encabeçada por B. Netanyahu, onde 2,3 milhões de pessoas se encontram encurraladas em pouco mais de 40km² de território. Um abraço solidário ao povo de Israel que não concorda e que se opõe esta deriva belicista e criminosa levada a cabo por quem representa o seu Estado. Um abraço solidário às famílias das vítimas de ambos os lados. Uma forte condenação a toda e qualquer iniciativa violenta que atente contra a Paz dos povos em qualquer parte do mundo – seja por via de grupos armados, como o Hamas (e era bom que se analisasse a fundo a sua origem, os seus objetivos e financiamento), ou por via do terrorismo de Estado como, no caso concreto, é perpetrado por Israel, com os apoios do costume! Neste, como em todos os conflitos em curso, só o diálogo e a diplomacia poderão construir a Paz. A Paz não se constrói com mais guerra! A Guerra só fomentará mais guerra, mais sofrimento, mais mortes, mais mutilados, mais infelicidade, mais vidas destruídas. É preciso travar esta loucura, onde quer que



ela se verifique! Finalmente, os povos de todo o mundo parecem ter acordado para esta amarga realidade, assim comprovam as manifestações de solidariedade para com a Palestina e para com o seu povo, nas várias latitudes, designadamente na Europa e nos EUA! Nada se pode esconder eternamente. -----

1º. – Requerimentos e respostas: -----

Começamos por agradecer o envio de respostas a alguns dos requerimentos que enviámos. Ficamos a aguardar os restantes. -----

Informamos que na nossa organização estamos a analisar todos os documentos e, por isso, não temos ainda completa a versão final sobre os mesmos para trazermos aqui. -----

No entanto, e para que conste, conseguimos desde já perceber que relativamente aos concursos públicos para os apoios recreativos de praia e ocupações temporárias, este nosso requerimento fez com os serviços descobrissem importantes falhas nos procedimentos em análise, como sejam a faltas de documentos obrigatórios aquando da entrega dos documentos no processo do concurso, pelo menos após a informação da adjudicação, por alguns dos concorrentes aceites ao concurso e vencedores de concessões. Estamos a apurar se essas faltas de apresentação de documentos contrariando as normas do programa do concurso, geram motivo para desclassificação dos concorrentes faltosos ou não atribuição das licenças. Coisa que não aconteceu a nenhum deles. Ressalve-se ainda que o pagamento das licenças por parte de alguns concessionários apenas aconteceu também após as nossas questões e bem depois da época balnear já ter terminado, como se verifica pelo menos com um pagamento em 02 de outubro. -----

Ficamos para já por aqui, com a promessa de que depois iremos fazer uma intervenção mais profunda e consolidada com todos os factos analisados para demonstrar eventuais falhas ou incumprimentos, que já podemos dizer que as houve, e que desde já, e aparentemente, podem estar em causa em alguns dos procedimentos. Essa intervenção, claro, acontecerá aqui e não

retira a possibilidade do envio da mesma a outras instâncias se o entendermos necessário para completo esclarecimento. -----

Quanto às respostas ainda incompletas ao requerimento do Ascensor: visto estar a decorrer um processo disciplinar a um funcionário, deixaremos que ele termine para abordarmos o tema com a profundidade necessária, sem criarmos qualquer interferência no desenrolar dos acontecimentos. -----

2º. – Nadadores Salvadores: -----

Terminou no dia 17 de setembro mais uma época balnear na Nazaré. Como sabemos, a nossa praia tem vigilância todo o ano através de um protocolo com uma associação local que coloca nadadores-salvadores durante os restantes meses do ano ao serviço da praia. -----

Já por várias vezes aqui pedimos que se arranjasse forma de os proteger melhor das intempéries numa torre de vigia, por exemplo, para que não passem o tempo todo sentados num veículo automóvel. Tem sido referido que estão a arranjar uma solução, por isso perguntamos: -----

2.1 – Quando vai ser instalada a dita torre de vigia para melhor proteção daqueles trabalhadores? -----

2.2 – Também voltamos a perguntar, que tipo de contrato de trabalho têm aqueles trabalhadores com a associação que protocolou com a Câmara? -----

2.3 – Podem informar-nos se os Nadadores-Salvadores fazem parte do quadro de pessoal da referida associação? -----

3º. – Trânsito: -----

3.1 - Agora que passou o Verão e depois de alguns meses desde que a câmara tomou conhecimento através de um munícipe aqui numa reunião em abril, e de, pelo menos, mais um acidente durante o Verão, podem informar-nos quando vão tratar do problema causado nas varandas do lado esquerdo, na parte mais abaixo, da rua Adrião Batalha, para evitar os estragos provocados por carrinhas mais altas que lá embatem? -----



3.2 – Visto estarmos a passar alguns dias de mau tempo, com ventos que têm provocado a dobragem e mesmo a quebra de alguns sinais de trânsito, bem como desorientação do sentido das placas em outros, solicitamos ao executivo que intervenha junto dos responsáveis dessas áreas e lhes coloque a necessidade de irem fiscalizando estes problemas e orientarem e arranjamem os ditos sinais de trânsito por todo o concelho. -----

3.3 – Perguntamos qual a data prevista pelo executivo para início da intervenção de recuperação do piso e das margens da Estrada do Farol? -----

Lembramos que aquela zona está a dar a imagem da Nazaré que, com certeza, não queremos fazer passar. -----

4º. – EDUCAÇÃO:

4.0 – Sabe o executivo o que as ultimas intempéries causaram nos ditos contentores que substituem as salas na Escola Amadeu Gaudêncio?

4.1 -A escola está a rebentar pelas costuras – para quando uma intervenção de fundo? Considera o executivo a possibilidade de abordar o Governo para que se possa transferir para a esfera pública o edifício do EDFR, tendo em conta as necessidades de expansão da EBSAG?

4.2 – Sobre as AECs e resultado da reunião com a empresa prestadora do serviço. Podem informar a câmara do resultado dessa reunião? -----

4.3 – Perante as queixas e o resultado deste primeiro mês, podem dizer-nos qual a vossa opinião sobre o serviço prestado? -----

4.4 – Sabe o Executivo que foi imputada SS no recibo de vencimento dos técnicos, quando a dita associação garantiu que assumia a SS? -----

4.5 – Para quando a versão final das respostas ao nosso requerimento? -----

Quanto a nós, estamos claramente, perante num processo de clara exploração, desqualificação e desvalorização destes trabalhadores que, tal como a oposição, foram obviamente enganados quanto aos termos e ao cumprimento daquilo que são as obrigações da estrutura contratada para

o efeito. Iremos denunciar por todas as vias este mau exemplo e, em última análise, pedir a anulação unilateral deste contrato por claro incumprimento da parte contratada. -----

Este foi um processo inquinado desde o início e feito em cima do início do ano letivo. As AECs devem ser uma solução e não, tal como se está a comprovar, um problema sério para técnicos, pais, e, fundamentalmente, para os nossos alunos, que deveriam ter aqui mais um meio para o seu estruturado e metodológico desenvolvimento e isso não podemos permitir!!! E não, as AECs não devem contemplar apenas atividades lúdico-pedagógicas, se assim fosse, estavam a entrar em clara contradição com o exemplo que o próprio município desenvolveu durante os últimos anos (Atelier de artes, Atividade física; TICs, etc...) -----

Por outro lado, defender, neste caso concreto, que a trabalho igual deve corresponder um salário igual, é desencorajar quem quer percorrer um percurso académico, dado que, mais à frente, tanto irá ganhar quem tem formação e especialização superior como quem não tem! Isto não pode acontecer. Devemos é exigir que as pessoas sejam pagas pelo trabalho desenvolvido e tendo em conta a formação que se esforçaram para obter (as condições de partida para aceder a ela – à formação superior - é outra discussão que também podemos ter) – caso contrário, as tabelas salariais que existem para valorizar os percursos dos profissionais ficariam esvaziadas de sentido e o mundo do trabalho viraria um caos, ainda maior do que aquele em que o neoliberalismo o quis, e continua a querer transformar, para melhor explorar, controlar e manietar os trabalhadores assalariados. -----

... -----
5º. – Valado dos Frades: -----

5.1 – Ponte sobre o Rio da Areia. – Podem fazer-nos um ponto de situação? -----

5.2 – Ponto de situação sobre início de obras no Parque Infantil? -----

5.3 – Já há alguma resposta sobre a possível utilização do terreno da Fonte dos Namorados? ----



5.4 – Já há informação da data para o início das obras no edifício do Centro de Saúde de Valado dos Frades? -----

6º. – Comemorações sobre os 50 anos do 25 de Abril: ponto de situação. Sabemos que iria ser marcada uma reunião com as partes envolvidas, no âmbito do CMCultura; e até agora nada aconteceu. Vai haver brevemente desenvolvimentos? -----

7º. – Rua Sub-Vila – está a andar a passo de caracol. Isto está a eternizar-se. O executivo tem alguma explicação a dar à população sobre o andamento das obras? -----

8ª. – Ponto de situação sobre o processo da Pedralva; -----

Já foi contactado o Gabinete de advogados para saber quando é que temos o parecer sobre a reversão do processo de privatização da Pedralva;

Até este problema está aos olhos de todos. -----

- Dizer que querem falar aqui dos requerimentos e das suas respostas, requerimentos naturalmente submetidos pela CDU. Começa por agradecer o envio de respostas a alguns dos requerimentos que enviaram. Ficam a aguardar os restantes. Informam que na organização da CDU estão a analisar todos os documentos e por isso, não têm ainda a completa versão -----

Questões: até Pedralva. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente**, para dar resposta às questões que foram colocadas. Começou por dizer à Senhora Vereadora Fátima, que está totalmente de acordo quando diz que temos que dar condições às crianças nas escolas. É o que têm vindo a fazer nos últimos dez anos e vindo a resolver problemas de construção dos centros escolares que são dantescos, para não ser meigo na palavra. Desde questões da proteção civil que foram resolvidas, curiosamente no Valado, que era o lugar mais proeminente e com mais problemas, até a construção de palas bem grandes para que as crianças pudessem ter áreas exteriores de brincadeira, as questões da proteção civil, as casas de emergência, até os constantes problemas nas piscinas dos centros escolares, por má execução e por má opção política, também terá que o dizer, quando se tem

umas piscinas tão grandes, o dinheiro que se gastou nas piscinas dos centros escolares provavelmente permitiam a renovação há tanto tempo ansiada e que têm vindo a fazer de forma gradual nas piscinas municipais e o que é um facto, é que não têm feito outra coisa a não ser resolver esses problemas. Quando a Senhora Vereadora se refere ao calor na escola, diz o Senhor Presidente que a capacidade de previsão do executivo é igual à de tanta gente, e quando vem uma vaga de calor numa época não prevista, o que fazem é agir. O senhor Presidente diz que vai ler a resposta dos serviços que ouviram a questão provavelmente estão a ver online, como aliás é comum, e a resposta diz o seguinte: - “estava calor na escola e em todo o lado, tivemos uma onda de calor. Ajustámos o sistema e ficou resolvido. Não estava a conseguir arrefecer as salas, a firma veio cá diversas vezes e ficou resolvido”. No fundo, dizer que, resolver problemas nas escolas é o que têm vindo a fazer desde sempre. -----

- Sobre a questão da intervenção nas aecs, dizer que percebe que sejam colocadas muitas questões relativamente às aecs e quer da parte do Senhor Presidente, quer da parte do Senhor Vereador, sendo que é o Vereador que lida mais diretamente ou quase totalmente com o assunto, mais do que intervenções veementes o que é preciso é a preocupação que têm em resolver os problemas, e essa o Senhor Vereador dará respostas. Dizer também que o excelente trabalho nas aecs, usando palavras do Senhor Vereador João Delgado, que todos sabemos que não pode ser continuado por imperativos impostos pela lei ou pelo governo, ou chamem o que quiserem, não leva a que o executivo não saiba bem, a qualidade do trabalho e a qualidade das atitudes de todos aqueles que têm trabalhado com o executivo nestes últimos anos. Dizer também, que percebe que se fale em coragem, não percebe muito bem que se use a palavra coragem neste órgão, primeiro, porque parece que é o executivo que gere as aecs e segundo, que o executivo anda a limitar a coragem das pessoas. É precisamente o contrário! As pessoas dizem e fazem o que querem e agem da maneira que acham mais adequada, nada contra, sendo que isso também deve ser uma realidade para a aquilo que é a vivência em comunidade de todos nós. -----



- Respondendo ao Senhor Vereador João Paulo Delgado, dizer, que a torre está prevista ser instalada no próximo ano. Já está inscrita uma verba para ela no orçamento que há de cá vir. Que contrato e se fazem parte do quadro da ANSN, são questões que não é o executivo que tem que dar essa resposta, porque o contrato é com a ANSN, não é com os nadadores salvadores. Mas diz até com alguma pena, porque gostava que fosse diretamente com os nadadores salvadores. ---

- Dizer que, a estrada do farol, é uma preocupação que é do executivo há muito pouco tempo, no sentido da propriedade da estrada, mas que é do executivo, há muito, muito tempo. Exige um planeamento adequado até porque, e não quer dizer que não possam vir a correr esse risco, terá que ser avaliado, mas é preciso perceber que a requalificação da estrada do farol está ligada à requalificação do próprio farol. E a requalificação do próprio farol, que tem projeto, mas não pode precisar se já está totalmente concluído, mas tem a ideia que sim, bem como o projeto da estrada do farol têm que estar relacionadas, porque fazer uma sem outra não tem grande lógica. Isto é, até podem vir a correr esse risco de colocar um pavimento mais agradável, na certeza de que se o fizerem antes da requalificação do farol, que terá que ser gizada de uma forma muito inteligente, porque não é intenção do executivo fechar o farol, é tê-lo aberto e ir fazendo as obras de forma gradual e de forma consistente. Implica trânsito de viaturas pesadas, implica tanta coisa, que pode naturalmente deteriorar o pavimento novo que lá se coloca. O que pode dizer ao Senhor Vereador, é que uma intervenção que inclua todas as vertentes necessárias, desde a iluminação, desde os sistemas de água e de saneamento, é de tal forma necessária, que não sabe se poderão ficar apenas e só por pôr um novo pavimento. Ainda assim, pode ser avaliada a colocação do pavimento. -----

- Sobre a questão da Amadeu Gaudêncio, o Vereador dará uma resposta, mas o Senhor Presidente pode dizer que, poucos dias depois da última reunião de câmara a comunidade intermunicipal do Oeste os contactou, salvo erro com instruções também da ANMP e do governo, para reunirem informação que era necessária para que o projeto de alargamento da escola possa

ser lançado o mais rapidamente possível. O que pode dizer nessa matéria, é que ao contrário de muitos municípios que têm escolas sinalizadas e em que por exemplo, no que diz respeito às prioridades estabelecidas para todo o país numa lógica de conversação entre governo e a ANMP, a nossa escola tem uma prioridade 2, mas também já sabe porque questionou quem de direito, que poderão avançar antes de muitas escolas que têm prioridade 1. E porquê? Porque têm o projeto finalizado e isso é uma vantagem clara, para mais, numa altura em que se quer executar Fundos Comunitários. -----

- Sobre as questões levantada pelos sinais, vai dizer que não vão dar ordens nenhuma aos chefes de divisão, porque é só uma transferência de competências enviada para as Juntas de Freguesia, para todas elas. Tem que dizer, que até estranha a questão do Senhor Vereador João Delgado. ---

- Relativamente à questão do Rio da Areia, também foram surpreendidos. Uma afirmação que o Senhor Presidente fez aqui na última reunião, que boa parte do trabalho, a indicação que lhe deram os serviços por indicação da empresa, é feito fora do espaço de intervenção. Foi dito ao executivo que no dia 16 de outubro estariam a entrar em obra no local, a empresa informou que estará para entrar agora no mês de novembro. Vão acreditar que a coisa é rápida nesse sentido e que têm estado a trabalhar, todos os aspetos da obra e possam ser trabalhados fora do espaço físico dela. -----

- Dizer que, em relação ao parque infantil, foi assinado o contrato a semana passada, portanto, é coisa para breve. -----

- Quanto ao terreno dos Namorados, julga que foi solicitada à junta que esclarecesse o que realmente queria fazer, para o executivo poder perguntar à CCDR, e julga que a junta ainda não o fez. É a ideia que o Senhor Presidente tem. A Doutora Helena informou que a junta já o fez e o Senhor Presidente diz que, entretanto vão questionar a CCDR. -----

- Sobre as obras do Centro de Saúde do Valado, sabe que há obras para fazer, mas não tem ideia que essa matéria fosse para breve. -----



- Dizer que, sobre o andamento das obras da Sub-Vila, o Senhor Presidente percebe e é o primeiro a preocupar-se com andamento delas. Aquilo que o preocupa realmente, é que o contrato com a empresa seja cumprido e esse indica salvo erro, não quer estar a induzir em erro, mas salvo erro, dia 27 de novembro é o término da obra. Sabe que nesta altura já estão na zona do Carlos da Manata, portanto estarão a fazer nesta altura os trabalhos de infraestruturas que são os mais complicados, sendo que o restante é matéria para intervenção mais rápida. -----

- Sobre a Pedralva, não tem muito a dizer. O senhor Presidente fez com a Doutora Helena Pola o contacto com o gabinete de advogados, e ainda não há respostas, diz a Doutora Helena Pola. ----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira**, que disse que, em relação às questões levantadas pelo Senhor Vereador João e quando refere e bem o valor da exposição que está patente no Centro Cultural, dizer que, não é norma do executivo e isto já aqui o disse, enaltecer aquilo que são os eventos que promovem, portanto, não é habitual vir o Senhor Vereador Manuel Sequeira aqui referir aquilo que são os nossos eventos. -----

- Relativamente às comemorações do 25 de abril, sim, é verdade que estão a preparar um regulamento de apoio ao associativismo, está praticamente terminado, tiveram a semana passada a última reunião e é provável que ainda este mês de outubro tenham mais um Conselho Municipal de Cultura, onde vai ser abordado justamente estes dois pontos. Vai ser avaliado o regulamento e as propostas para as festividades dos 50 anos do 25 de abril. Pediram às associações que pensassem em projetos, que os enviassem, para que possam todos fazer um calendário único. Portanto, se não for ainda em outubro que é muito difícil, será na primeira quinzena de novembro esse encontro. -----

- Quanto às questões dos contentores, e da educação, já fez a pergunta e não tem conhecimento de outra coisa que não seja um problema de uma fechadura do contentor número 7 e na porta da pré em Famalicão. Não tem conhecimento e não sabe se o Senhor Vereador saberá coisas que ao executivo não foram reportadas. -----

- Relativamente às aecs, é um facto, e isso já referiram aqui assim, que queriam ser talvez dos, não sabe se o único, mas dos poucos municípios responsáveis pela promoção das aecs. Dizer, que foram impossibilitados por força regulamentar e tiveram que optar por outras soluções, e a solução que optaram foi esta. Não quer dizer que não venha a ser no futuro, mas têm que fazer a avaliação. Recorda-se o Senhor Vereador Manuel Sequeira, de que em 2014 tiveram justamente os mesmos problemas iniciais e depois a coisa correu muito bem. -----

- Quanto às questões levantadas pela Vereadora e que foram complementadas pelo Vereador João, pede o Senhor Vereador Manuel Sequeira que o coordenador do gabinete da educação deia a respostas, para que não se perceba que estão aqui a falar de questões políticas, a questão política é apenas uma, o executivo está empenhado em fiscalizar na medida do que é possível, fiscalizar a empresa, e até aqui, a empresa tem dado sempre respostas positivas àquilo que são os anseios do executivo. Dizer que, tinham na verdade agendado uma reunião para o dia 19 com a empresa e isso aconteceu. Tiveram reunião de câmara no dia 16 e disse o Vereador que no dia 19 tinham reunião, foram confrontadas todas estas questões e outras, e o Doutor Júlio Estrelinha ou a Doutora Juliana Cruz, poderão dar resposta a essas questões que foram aqui levantadas. O Senhor Vereador Manuel Sequeira, diz que ficou satisfeito com aquilo que ouviu. Há uma verdade no meio disso tudo, o contrato de trabalho demorou a ser assinado e a explicação que lhe dão, só tem que acreditar, é que teve a ver com o ataque informático que a empresa teve, que atrasou o procedimento e que naquela altura se não estariam todos rubricados, praticamente todos, mas isso foi a justificação que lhe deram. -----

- Relativamente à questão da coragem, é evidente que sim. O executivo sabe que aquilo que proporcionava aos seus técnicos mais ninguém daria. Sabem disso e sentiam que era uma forma de privilegiar o trabalho que eles desenvolviam e queriam, enfim, que esse procedimento continuasse. Infelizmente, esse procedimento foi abortado e tiveram que optar por outras soluções e a solução que encontraram foi esta e que está sempre a ser fiscalizado e sob vigilância da parte



do executivo. Algumas questões colocadas não são, ele não diria mentiras, mas não são totalmente verdadeiras e pode dizer em jeito de brincadeira que quando aqui se dizia que o computador não tinha office, o computador tinha office, ela é que não encontrava, mas é só uma questão de pormenor, mas se calhar se o Senhor Vereador estivesse naquele computador, diria exatamente a mesma coisa: este computador não tem office porque não sou capaz de o encontrar, portanto não tem. Mas o facto é que ele lá estava e foi comprovado quer pelo técnico que dá apoio do município quer pelo técnico do agrupamento. Isto para dizer que, há na verdade algumas discrepâncias relativamente àquilo que era a prática comum do município, mas o resto, não parece que corresponda à verdade, e o Doutor Júlio dará respostas daquilo que foram as questões levantadas e aquilo que lhe oferecer dizer relativamente às questões que foram aqui colocadas. -----

- No que refere à questão do trabalho igual-salário igual, dizer que as aecs têm características específicas. Não são propriamente trabalho para professores, isso quem quer ser professor vai ter que se candidatar e tem essas possibilidades, as aecs têm aquela componente lúdica, muito lúdica, porque não é mais o complemento curricular à escola, é sim, uma forma lúdica de reter os nossos alunos ensinando-os determinadas matérias. Dizer que, pode ter um artesão a explicar aquilo que é as exigências de um artesanato e ser puramente analfabeto, mas ser um bom técnico, ser um bom artesão, e explicar, e isso é pago tal e qual como se estivéssemos a falar de um licenciado. À partida, um licenciado não é para as aecs que vai, é mesmo para a docência. -----

- Usou da palavra o Doutor Júlio Estrelinha, que disse terem estado num evento da educação, têm estado na receção aos alunos de Erasmus, dos alunos espanhóis na Amadeu Gaudêncio e correu muito bem e não ouviu as questões que foram aqui colocadas nesta reunião. Ficou sem perceber se é suposto responder às questões que foram levantadas pela mentora Isa Mara. (Foi feito o gesto que sim, pelo Senhor Vereador Manuel Sequeira). Dizer que, vai passar a responder

e seguindo aqui o alinhamento que foi colocado naquilo que foi a intervenção da mentora Isa Mara na reunião de câmara. -----

1º A Isa Mara, pergunta se a câmara fez de facto um acordo relativo a fotocópias e se é possível ver isso por escrito. O Doutor Júlio, começa por dizer que, a Tempos Brilhantes desde o primeiro momento em que começaram a trabalhar com eles, neste ano letivo, e está aqui ele e a colega Juliana, que é quem tem acompanhado o processo de perto das aecs, têm tido um comportamento exemplar, muito profissional de comunicação constante, relativamente a todos os processos e têm ouvido não só o Doutor Júlio como a Doutora Juliana, como a todos os mentores relativamente àquilo que são as divergências que têm surgido, o desconforto em cada um deles. Diz, que começa por estranhar e aliás isso foi confirmado, a maior parte das questões que foram levantadas aqui pela Isa Mara, nenhuma delas foi colocada diretamente por ela à empresa. Aliás, ela faz menção que houve colegas que colocaram as suas questões e esses colegas viram as questões respondidas no mesmo modo de comunicação que aplicaram (e-mail), e a empresa até mostrou alguma surpresa relativamente ao facto das questões que foram levantadas, levantando até, a questão da falta de quebra de sigilo profissional da Isa Mara relativamente no vínculo que tem com a própria empresa. E é preciso perceber que ela tem um vínculo com a empresa Tempos Brilhantes, não tem com o município. Seguindo a questão das fotocópias, todo o trabalho tem sido feito, é preciso perceber e fazer aqui alguma destringência nalgumas coisas que acabaram por ser aqui faladas, conversadas, discutidas e que acabam por funcionar como desinformação clara relativamente a todo o processo. Neste processo há aqui um terceiro ator, que é a escola, que é a quem compete o agrupamento de escolas a quem compete a supervisão das questões pedagógicas relativamente àquilo que é feito nas aec. Diz, que, já esteve com a colega em mais que uma reunião com a mentora que a empresa nomeou coordenadora para fazer a ponte entre a escola, entre os docentes, o município e os próprios mentores que estão a trabalhar no projeto, e todas estas questões foram faladas, inclusive a das fotocópias. As fotocópias foi uma situação que foi



comentada e que foi falada com a escola e que vai de encontro aquilo que é o Projeto Educativo da Escola, relativamente a uma questão de sustentabilidade. A escola na sua missão, tem uma série de desígnios que visa precisamente eliminar a produção de papel, eliminar as fotocópias. Isto para dizer que não houve acordo nenhum do município com a empresa relativamente a fotocópias, isso nem sequer foi falado com a empresa, isto foi um pedido e um desígnio que foi requisitado por parte da escola à empresa na sua colaboração naquilo que é, ia ser o dia a dia dos mentores na escola, no sentido de evitar a produção de fotocópias e ele prende-se com quê? Prende-se sobretudo com aquilo que já foi dito aqui, que é: as aec são sobretudo atividades de carácter lúdico ou pedagógico, portanto, eles fazem bem essa destriça. Os próprios elementos do Ministério da Educação, da Direção Regional da Educação nos encontros onde tem estado, nos encontros que fazem com diretores de agrupamento, apelam para que este contexto e este conceito aplicado às aecs seja sobretudo lúdico. E vai partilhar a sua opinião pessoal, dizendo que: - “não podemos andar constantemente e sistematicamente a reivindicar que as nossas crianças têm pouco tempo para brincar, que os recreios são curtos, etc., e depois querer dar-lhes ainda mais um tempo de atividades com carácter rigoroso de como se faz nos tempos letivos. A ideia não é essa, a ideia até é levá-los sempre que possível para espaço exterior da escola, no caso do centro escolar foi precisamente a pensar nisso e seguindo estas orientações do Ministério da Educação que nós começámos em articulação com outros colegas, nomeadamente da DOMA, da Proteção Civil, da parte de jardins, a recuperar um espaço que está na traseira do centro escolar da Nazaré, um espaço que é do município e para as crianças fazerem lá atividades exteriores pela facilidade que têm e pela segurança que o acesso permite”. Portanto, dizer que esta questão das fotocópias está respondida, nunca houve, não há isso e o que há foi pedido pelo agrupamento dando seguimento aquilo que é a sua missiva em termos de projeto educativo relativamente às questões ecológicas e sustentabilidade. Portanto, o município nem sequer interferiu aqui. -----

2º A câmara pretende fiscalizar a empresa, perceber se os parâmetros exigidos estão a ser cumpridos? Tencionam perceber, se o contrato celebrado entre a câmara e a empresa está a ser cumprido? Responde o Doutor Júlio Estrelinha, dizendo que pensa que algumas questões já foram aqui respondidas e volta a reforçar que têm estado sistematicamente, ele e a Juliana, em contacto. Não há um único dia que eles não falem e pode até acrescentar que a postura da empresa tem sido muito assertiva, relativamente, que não é muito normal ver-se no contexto privado, que há sempre a perspetiva do lucro e eles têm tido sempre, às vezes até quando o Doutor Júlio e a Juliana têm uma perspetiva mais rigorosa ou querem ter uma perspetiva mais rigorosa dos comportamentos que têm surgido por parte de alguns mentores e quando estão a discuti-los, a empresa tem tido sempre uma reação assertiva, de compreensão, de perceber, de ir ao encontro deles, e isto é o que o Doutor Júlio tem constatado no dia a dia. -----

3º O que pode a câmara fazer, relativamente à situação de TIC? Dizer, que a situação é mais uma, que acha que houve aqui alguma desinformação. Os alunos, todos os alunos do agrupamento de escolas da Nazaré, assim como todos os alunos a nível nacional, tiveram acesso, ou os encarregados de educação de todos os alunos tiveram acesso a poder requisitar um computador portátil que foi cedido pelo Ministério das Educação a cada aluno. A maior parte acabou por escolher não fazê-lo, mas todos os alunos, ainda a esmagadora e os que não o fizeram, logicamente foi, manifestaram o não querer requisitar porque tinham outras opções, ou porque o aluno tinha computador em casa. Neste momento o que acontece, isto primeiro a questão dos computadores, obviamente que a questão logística, um centro escolar se tivesse uma sala de TIC, já mal vai chegando em termos de recursos de salas para todas as turmas, porque como sabem, as nossas escolas estão quase no limite, todas elas, em termos que teve a ver com esta mudança do tecido social, a questão da imigração, vieram muitos alunos nos últimos 2,3 anos, e isto levou aqui a alterações significativas do tecido social que se manifesta e que se repercute naturalmente nas questões escolares e na população escolar e como ela tem



aumentado. Ter uma sala de TIC para cada turma é completamente inviável. Obviamente que não é, nós temos uma sala de TIC por edifício, por acaso até temos duas, porque já equiparam duas salas. Obviamente que isto tem de ser feito de forma alternada, portanto, as turmas vão fazendo. A questão do equipamento, de haver um equipamento, neste momento não há essa desculpa, porque ele foi assente, precisamente que todos os alunos têm neste momento acesso a um computador, se não o têm, tiveram acesso. Isto foi também determinado pela escola ou em articulação com a escola, ainda numa reunião que tiveram a coordenadora do 1º ciclo dizia que era para os mentores, a coordenadora dos mentores fazer o levantamento de quem é que tinha efetivamente computador ou não, que era para que eles informassem os encarregados de educação no sentido de trazerem o computador de casa, para que todos estivessem nas aulas de TIC a usufruir de um equipamento. -----

4º A câmara tenciona perceber o nível de satisfação, não só dos que outrora foram seus trabalhadores e também a satisfação dos encarregados de educação? Dizer que esta de facto, terá sido porventura aquela de todas estas questões que aqui foram levantadas, aquela que menos bem estaria a funcionar e também não por culpa deles. Eles estiveram sempre em contato com a empresa e a empresa falou desde o início do processo, pelo menos no início do ano letivo, falou-lhes em criar um flyer, uma informação onde constasse todas as alterações, porque há alterações. A empresa encara esta questão das aecs de uma forma diferente daquela: não para pior, não para melhor, é diferente daquela que eles encaravam. Portanto há aqui uma séria de alterações pedagógicas que também vão no sentido daquilo que é requisitado pelo Ministério da Educação, e nesse sentido, nos contatos regulares que têm feito com eles, vão-lhes perguntando e questionando relativamente até ao bem-estar também dos mentores e eles vão lhes dando esta questão e eles acabaram por se propor a criar um flyer que levasse a informação com todas estas alterações significativas que existiram este ano letivo relativamente à forma como eles conduzem e pensam a aec. Isso de facto ainda não foi feito, ficou acordado nesta última reunião que o iriam

fazer, disseram porque havia muitas coisas ainda em ebulição, havia ajustes a fazer. Está a falar especificamente por exemplo de grupos que passaram a ser multietários, grupos que passaram a ser multiturma, portanto, o que acontecia era que um técnico, um mentor das aecs tinha a sua turma e só aquela turma, tivesse vinte alunos ou tivesse cinco. O que aconteceu, é que isto é uma questão de otimização de recursos que é, se têm uma turma com sete alunos e outra com cinco, estão aqui a poupar a gestão de um recurso, juntam os alunos que muitas vezes nem perfazem o número de alunos de uma turma. Há diversas formas de encarar esta situação, e o Doutor Júlio, encara-a como muito positiva. Os alunos quase sempre veem nisto uma nova perspetiva de socialização, nomeadamente os mais pequeninos têm oportunidade, até porque os recreios não lhes é permitido em espaço de recreio a gestão de um espaço como é o centro escolar, tem de ter uma gestão de utilização e de apropriação do espaço de recreio muito criteriosa, porque senão, os alunos misturam-se e isto dá aso a uma série de situações. Misturar um aluno de primeiro ciclo com um aluno de quarto ano a brincar, dá sempre mau resultado, do ponto de vista dos acidentes. Esta gestão é feita criteriosamente e muitas vezes os alunos do primeiro ano de uma turma com outros alunos do primeiro ano de uma outra turma não têm oportunidade de coexistir, de interagir e de brincarem em conjunto. Isto tem permitido que os alunos possam fazer isso e aquilo que o Doutor Júlio tem ouvido por parte de alguns encarregados de educação quer da parte de alguns alunos que também vai contactando, é que isto é uma experiência muito positiva, porque eles têm de facto a oportunidade de brincar com outros alunos. **Intervio o Senhor Vereador Manuel Sequeira**, dizendo que também ficou combinado a promoção de um dia aberto com os encarregados de educação, portanto, a empresa brevemente, provavelmente na próxima semana, vai promover esse tipo de encontro, também para dar esse conforto que os pais tanto precisam. --

5º A questão das aulas de teatro, acha que já não lhe compete a si e acha que já foi aqui dada a resposta. **Intervio o Senhor Presidente da câmara**, para dizer que o assunto é importante e vai permitir a intervenção seguinte, mas pede que sejam rápidos, porque já levam uma hora e dez.----



- Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte, para agradecer as respostas que foram dadas e agradecer ao Senhor Presidente a resposta que foi dada relativamente ao que levantou, à sua preocupação quanto às condições da escola e muito rapidamente, falou relativamente ao centro escolar, que resolveram muitas situações, é verdade, a Vereadora acredita que sim, proteção civil, e continuam a resolver... Mas também há aqui uma questão muito importante, além de má execução, má opção política, houve uma má decisão da entidade que permitiu que o centro escolar abrisse às crianças nestas condições, nomeadamente proteção civil. Também lembrar que, no entanto, ainda hoje, dez anos depois, na governação do executivo PS, ainda há alunos dentro de contentores a terem aulas e ainda há partes da Amadeu Gaudêncio interditas pela Proteção Civil. Portanto, as coisas melhoraram, mas não tanto como nós desejaríamos. Agora, quanto ao passado, já está feito, já está falado, e espera que as coisas se resolvam. -----

- Dizer que, quanto ao que falaram das aecs, agradecer ao Doutor Júlio, pelas respostas, mas parece à Senhora Vereadora que entraram numa dimensão diferente. Nada do que aqui foi explicado, parece que é a perceção que o Doutor Júlio e a Doutora Juliana têm. Portanto, das duas uma: não acha que a menina, a mentora que aqui esteve seja mentirosa, até porque ela teve uma coragem, falou publicamente em tudo o que disse. Dizer desde já, que outros mentores conversaram consigo e falaram efetivamente que aqueles problemas existem e tinham aquelas preocupações, não tiveram tanta coragem por medo. Dizer que não tem nada a ver com isso, que o Senhor Presidente diz que não há problemas para se ter medo, quem é a vereadora para dizer o contrário. Não quiseram falar publicamente, não tiveram a coragem de falar publicamente, mas indicaram precisamente as preocupações que a Isa Mara colocou aqui, agora, se a empresa em contacto com o Doutor Júlio e com a Doutora Juliana, tem realmente um atuar excecional, muito bom, então não sabe porque é que as pessoas, e é verdade, estão a ganhar menos, não têm condições de trabalho, não têm contrato, não tiveram acesso ao recibo, colocaram questões e efetivamente não lhes foi respondidas porque não foi só a Isa Mara que o disse e mesmo que fosse

a Vereadora acreditava, foram outros mentores que o disseram. Dizer, que acha que há aqui alguma coisa que não bate a bota com a perdigota. Se os computadores tinham office e o professor não dava com o facto, ou quem é que não dava com o facto, se calhar não era a formação da pessoa, porque sabe que há formações específicas que não estão a ser aproveitadas e há pessoas que estão a dar formações em coisas que não percebem nada, portanto, isso não é aproveitar. -----

- Quanto à parte lúdica, já falaram, já falou e não vai repetir para não estarem a perder muito mais tempo. O grupo multi-turma e multi-idades, assim como no recreio não misturam, assim como dentro das salas de aulas não misturam, misturar também para as aecs provavelmente não será tão produtivo como parece, mas isso, quem é a própria para fazer essa avaliação. A si o que aqui interessa, é que seja exigido à empresa Tempos Brillhante que os mentores que eles estão a contratar tenham todos os direitos, tenham todas as condições e que esse tal ensinamento lúdico pedagógico seja produtivo. **Interveio o Senhor Vereador Manuel Sequeira**, para dizer que, já pediu ao Doutor Júlio que provavelmente consiga, vai tentar com que a responsável pela empresa, na próxima reunião de câmara venha cá ouvir os nossos dores e esclarecer. Dizer ainda que, relativamente à questão que o vereador levantou, dizer que já recebeu aqui finalmente, não do seu grupo, mas de uma encarregada de educação, a dizer que na verdade houve um problema com a chuva que entrou numa tomada e começou a fazer curto-circuito, e com receio que alguma coisa acontecesse, tiveram que mudar de sala. Relativamente às respostas, pensa que estava resolvido com a entrega em mão das respostas, no final entregou, mas pelos vistos não é considerado. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado**, dizendo que em relação a esta questão concreta, o próprio vereador da educação disse que, aquilo ainda não eram as respostas definitivas e que as definitivas chegariam depois. Esperam então a versão final, porque foi isso que foi transmitido. De facto, houve mais problemas, esse chegou agora, mas com certeza que



chegará ao conhecimento do Senhor Vereador, outros problemas, mas não se vai alongar com essa questão. -----

- Em relação àquilo que foram as informações do Dr. Júlio Estrelinha, que muito agradece, e que de facto ajuda aqui a clarificar muita coisa, e que, do ponto de vista desta relação com esta estrutura que presta o serviço na dimensão das aecs considera muito positiva. Considera positiva do ponto de vista do Dr. Júlio. Se o Doutor Júlio estivesse na condição de rapidamente passar para aquilo que se transformou a vida dos técnicos que hoje são contratados para o serviço, provavelmente não teria uma abordagem e uma avaliação tão positiva. Claramente, cada um faz a avaliação do seu ponto de partida e naturalmente, aquilo que se traz aqui, é para a CDU-PCP, que é aquilo que o vereador representa aqui, a questão primacial, que é a defesa do trabalho, da valorização dos trabalhadores, e esta alternativa, esta alteração melhor dizendo, não foi em nada benéfica aos trabalhadores, bem pelo contrário. Está a prejudica-los enormemente, e preocupa-o de facto, que se façam aqui estas avaliações, independentemente de outras áreas que possam estar a correr bem. Esta é a questão central que devem analisar, é a vida das pessoas que está em causa e nenhuma outra dimensão do problema se deve sobrepor a esta. Quando há uma degradação efetiva da vida das pessoas, há desvalorização do seu trabalho, a sua dignidade está colocada em causa, esta deve ser a questão que deve ser colocada à cabeça, todas as outras devem vir a seguir. Portanto, esta é a questão central da CDU e que devem debater com toda a veemência. Dizer que preocupa muito à CDU, as mensagens que aqui vieram presencialmente, as outras que por medo, e reafirma aqui, por medo, não são assumidas presencialmente, são questões que os preocupa muito porque é o futuro da vida das pessoas. Não basta ao Senhor vereador estar de alguma forma confortável com a sua vida pessoal, preocupa-o sobretudo o equilíbrio da nossa comunidade. Depois, falou-se aqui, que muitas vezes a iniciativa privada têm o ânimo de lucro. Recorda aqui, que há três dimensões da nossa economia: o setor público, o setor privado lucrativo e o setor privado que não visa o lucro como movimento associativo e

cooperativo. Portanto, é nisto que isto se enquadra. Aquilo que lhes foi aqui transmitido é que esta organização é uma associação. Pode ter muito pouco de associação e muito pouco da dimensão social do movimento associativo e cooperativo, mas pelos vistos, há também esse desencontro. -----

- Em relação a questões teóricas e filosóficas sobre aquilo que deve ser as aecs, podem abordar isso profundamente. Também o Senhor Vereador João Delgado é partidário de que devemos rebater os muros das escolas, devemos conhecer a nossa comunidade. Para si, é inconcebível, que se conheça a cor dos Anéis de Saturno e não se conheça o Porto da Nazaré. Isso é uma questão absolutamente central, para o senhor vereador. Agora, isso não quer dizer e não pode significar falta de rigor, falta de método e falta de organização. E sim, estão a falar de políticas, tudo aquilo que tratam aqui, eles são políticos e devem assumi-lo porque essa perspetiva é de quem quer destruir a democracia e eles não a devem subscrever. -----

- Dizer que em relação à Pedralva, já são alguns meses que decorre desde a solicitação deste parecer e devem ter urgência nisto, porque não dignifica ninguém, o estado em que se encontra a Pedralva. Dizer que, o Senhor Presidente referiu-se, de facto é uma competência das freguesias a manutenção das placas, mas não a substituição e, portanto, esse deve ser um alerta que fica. -----

- Por último, tal como as aecs, também em relação à associação Nadadores Salvadores, devem ter esta preocupação. O contrato é com a câmara, mas é daqui que vai o dinheiro. Dizer que todos devem primar por acompanhar a forma como estes contratos e como este dinheiro público é canalizado, se é para contratos de trabalho equilibrados, se é para defender os trabalhadores ou não, e pensa que isso é uma preocupação de todos. **Intervio o Senhor Presidente** para dizer que acompanham com proximidade essa questão dos nadadores salvadores, não têm é nenhuma informação por parte dos nadadores salvadores, que essa questão não está a ser cumprida. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, para dar nota sobre dois assuntos e o primeiro tem a ver com a educação. Dizer que, aquilo que se chamam aecs, e há muita gente não



sabe o que estão a falar, quer dizer que estão a falar de atividades extracurriculares. Aquilo que estão a fazer à população escolar são duas coisas: 1º Institucionalizá-los, ou seja, dizer que é de uma geração em que tinham de manhã aulas e à tarde tinham o dia livre com a família. Podiam andar na rua, podiam divertir-se. É de uma geração, que o Paulo se lembra bem, viviam ali numa zona fantástica que era o Urbisol, com muito menos condições que aquelas que existem hoje, mas eram livres, tinham a oportunidade de conhecer o mundo e hoje em dia não é possível uma criança conhecer o mundo, porque os pais não deixam. É verdade que a vida também não permite, mas o Senhor Vereador também é pai, e aquilo que lhe custa mais e é isso que ninguém debate, era perguntar porque é que o aluno sai do quarto ano ou seguinte, sem saber o que é o rio Mondego. Perguntar a um aluno para dizer três capitais de distrito e se calhar não saber, mas passa todos os anos. A falta de exigência nas escolas, e ele é muito exigente na sua vida como também é exigente como professor, e lida com pessoas licenciadas, colegas de trabalho em alguns casos, que não sabem escrever português. Sabe o que está a dizer. Porque aligeirou-se o ensino de tal forma, que se chegou a esse patamar e isso é que é preocupante. Estão a falar de atividades lúdicas, acredita que seja interessante, até as reservava para o fim de semana, por exemplo promovidas pelo Município ou pelo Estado, agora, deem espaço às crianças para serem crianças. Deem espaço às escolas para lhes poder ensinar, porque aqui estão a falar de falha de conteúdos programáticos, estão a falar até de falta de condições dos professores. Tem que se dar condições de trabalho aos professores, para poderem também estar motivados, não estão a falar de dinheiro, estão a falar de estabilidade profissional. Para dar um exemplo, não quer saber no caso da saúde, no caso de ensino dos professores, não quer saber com que média é que se sai ou entra um candidato a médico. Ele quer saber é com que média sai o candidato. -----

- Sobre a questão da Palestina, só uma nota muito simples, sabe que é um debate muito longo e muito extenso e não é agora que o vão ter, é preciso que se digam duas coisas: primeiro é preciso olhar para trás para perceber o que é que está a acontecer neste momento e é importante

dizer que há um fator determinante na Europa e no mundo foi a 1ª Guerra Mundial, estão a falar de um território que era pertencente do império turco que caiu porque perdeu a guerra, foi entregue territórios desde Marrocos até ao Médio Oriente eram ocupados por esse império, e estão a falar de três impérios naquela área, o império Persa que hoje é o Irão, estão a falar do império Otomano que também caiu e estão a falar do império Árabe que ainda lá anda, ainda que espartilhado em algumas áreas. Isto para dizer, que a Primeira Guerra Mundial fomentou um problema naquela zona, criaram-se fronteiras a régua e esquadra, não só naquela zona como também em África. Os problemas estão visíveis! Aquele território era ocupado pelos ingleses, os ingleses ganharam a Segunda Guerra Mundial e acharam que era um espaço interessante para colocar a Comunidade Judaica. O problema maior é que os árabes não queriam lá os judeus. E atenção, que o Estado Palestino nunca existiu na prática, a verdade é que existiram vários estados, mas houve hipótese de existir. Sabem o que fizeram ao primeiro-ministro Israelita que estava disponível para isso? Foi morto pelos próprios israelitas. Isto para dizer que, nem os israelitas querem criar o estado da palestina, nem a Palestina quer o estado de Israel, portanto, quando isto acontece, não é fácil. Neste momento, estão a falar de um país, quer se goste, quer não, existe, que ganhou uma guerra que foi a guerra dos Seis Dias, ganhou a guerra do Yom Kippur e se não tivesse ganho essas guerras, esse estado não existia. O que está em cima da mesa é a manutenção do estado de Israel, se não ganhar essa guerra, vai deixar de existir. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente**, que disse que ia terminar dizendo duas coisas: lamenta que a filha da Senhora Vereadora Fátima não tenha saído da escola primária a falar inglês e que tenha passado quatro anos a fazer desenhos. Dizer que os filhos do Senhor Presidente, têm uma qualidade excelente de inglês e teve muito a ver com aquilo que lhes foi ensinado na escola primária, nas aecs também. Segundo, dizer que vive habituado da parte da Vereadora Fátima a intervenções por datas e sem enviesamentos e ouvir falar nos contentores onde estão alunos, remeteria para muita coisa que se poderia dizer do passado, mas vai falar do passado muito



recente, que são dos últimos dez anos. É que a explosão que houve naquilo que é o ensino público obrigou a que a escola tivesse que alargar numa primeira fase, seis salas, construídas e pagas por estes executivos, ainda que o dinheiro tenha sido recebido para isso em mandatos anteriores a estes executivos, e segundo, que os contentores são a solução que tiveram que dar resposta para aquilo que foi uma necessidade que lhes foi apresentada pela direção da escola. Portanto, não iam deixar alunos fora da escola, dando as condições que são necessárias. O projeto está acabado e assim que sair o licenciamento vão avançar nesse sentido. Queria também dizer que são onze e trinta e sete, e estiveram 150% do tempo destinado a conversar sobre muita coisa importante, mas não pode deixar de dizer que dez anos depois, continuam todos a não respeitar e o Presidente, é o mais culpado, porque permite, porque é respeitador, entende as coisas. Estiveram uma hora e meia a falar num período que só destinava ou só tinha como possibilidade, uma hora. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Solicitou intervenção, o Senhor Bruno Pereira da ACISN, com o Assunto “Assuntos Gerais” e a Senhora Alexandrina Eustáquio, da Matriz Advisor, com o assunto “AEC’s”. -----

Passou-se ao período público, Senhor Bruno Pereira da ACISN, tem até dez minutos. -----

- **Usou da palavra o Senhor Bruno Pereira**, para dizer que a ACISN traz o pedido de alguns esclarecimentos. A Sub-Vila, de modo oficial, hoje receberam então a informação ,27 de novembro, afinal, porque a informação que tinham não oficiosa era que terminava 52 dias após então a paragem que foi efetuada, vai verificar então se dia 27 de novembro é a realidade dessa situação. Não vão criar expectativas aos comerciantes para dia 1 de dezembro iniciarem eventualmente a época de Natal e as obras não estarem concluídas. Vão então verificar se realmente, 27 de novembro é o término das obras. -----

- Verificaram também hoje com a informação da parte do Senhor Vereador da CDU, um alerta que a ACISN fez, quando foi as licenças de ocupação da praia, onde por causa do respetivo

regulamento, vão verificar e pedir esclarecimentos ao município. Qual foi então a falta de documentos, porque no regulamento estava lá bem colocado se não tivesse o término, as datas, seriam anulados ou eventualmente colocados novos contratos ou eventualmente, novo concurso. Irão então pedir esclarecimentos nesse ponto. -----

- Comprova-se com o relatório de contas das festas do sítio, que 90% se calhar das empresas não eram da Nazaré. O Presidente disse que eventualmente já falaram disso, que maior parte das empresas se calhar nem iam, mas pelo valor especialmente ligado aos bares foi a questão que o Senhor Bruno fez e colocou da última vez, por 500€, ou seja, 100€ por dia, se calhar qualquer bar da Nazaré tinha opção de poder estar presente, por isso é que se calhar o critério tem que ser mudado no futuro da seleção, ou da escolha, ou do convite, visto que não foi um concurso público mas sim um convite direto, ver realmente o que é que realmente tem que ser feito. Isto traduz-se nestes valores que verificaram elevados. Uma das questões que tinham aqui a colocar, verificou a ACISN junto das coletividades que são seus associados, que foram obrigados a utilizar uma marca de bebida, bebida essa, que no relatório de contas não viram qualquer benefício por parte deles serem obrigados a comprar um valor superior, ou mais caro, daquilo que lhe deram indicação, e também qual é que era o benefício, porque verificaram que essa marca de bebida que eles foram obrigados a comprar por parte da comissão organizadora, que era o município da Nazaré, qual é que foi o benefício. Ou seja, porque é que os seus associados tiveram que comprar aquela marca se depois não se traduz no relatório de contas em nenhum benefício para o evento e também para eles. Este prejuízo, leva-os a crer, que quando eles solicitaram no dia 18 de maio ao município, como todas as associações fazem, um apoio de atividades, foi-lhes informado que esse apoio de atividades já havia de ter sido feito no ano transato, e mais do que isso, não existia verba para esse pedido de apoio de atividades para o concelho da Nazaré. São atividades que eram feitas na Nazaré, Valado dos Frades e Famalicão, e foi-lhes informado que essas atividades não tinham apoio, eram atividades que estavam relacionadas desde a época da Páscoa até ao



final do ano inclusive com o Natal e que não podiam ser e não eram apoiadas por parte do município, devido a não ter orçamento. Hoje em dia, se calhar entendem, porque essas atividades ou valor, eram se calhar superior ou então devido também às atividades que eram feitas noutra tipo de ações, por isso é que as festas do sítio tinham um plafond de 67.000€ e passam para 147.000€, não é, porque ainda faltam aqui 15.000€. Dizer que, não tiveram qualquer resposta, só tiveram uma resposta não oficiosa do presidente a dizer que não havia orçamento, eventualmente, que para o ano se candidatassem a esse tipo de apoio, que este ano não teriam sequer apoio neste caso do município. É isso que quer informar, que é para ficar claro, porque depois pode existir a parte da ACISN não ter a capacidade de fazer, não fazem omeletes sem ovos, mas depois depende também do tipo de ovos que eles utilizam para fazer as atividades na Nazaré. -----

- Realçar também, e informar que é para depois não ficar nada em cima, alguma situação, que a ACISN é um parceiro externo nos bairros comerciais digitais. É uma solução que a ACISN apoiou desde o início, mais do que isso, promovem e tentam ao máximo que o projeto seja realizado. Os 86 estabelecimentos são os 86 estabelecimentos associados da ACISN e a ACISN como parceiro do projeto, desde a primeira hora e essencialmente a ACISN com o município e também com a empresa que fez a candidatura, tentaram ao máximo reunir dados. Maior parte dos dados fornecidos a nível para a candidatura dos comerciantes, foram feitos através da ACISN. Nesse sentido, foi-lhes proposto, ou convidado, não sabe bem como é que foi o termo desta realidade, o centro de operações ser nas instalações da ACISN. Eles concordaram com esse ponto, houve uma proposta de contrapartida da parte do município das instalações ficarem na ACISN, e eles por dois anos, e deve salientar isto porque as coisas têm que ser ditas e informadas, não acharam que o valor que foi proposto, melhor, as condições propostas, não eram adequadas. Fizem uma proposta ao município, onde o município referenciou devido ao valor que apresentaram, esse valor, tiveram uma contraproposta, no dia a seguir receberam um mail que passava então para outro local. Ficaram a saber na última reunião de câmara que futuramente o centro de operações

dos bairros digitais será aqui no município. Esta informação, para depois não virem dizer que a ACISN não colabora ou não faz, e que houve esta realidade e gostava que tivessem essa informação. -----

- **Usou da palavra a Senhora Alexandrina Eustáquio**, para dizer que está presente, porque no dia 25 de setembro (acompanha as reuniões de câmara, não presencialmente, mas online, porque é da Nazaré e faz questão de saber o que é que se passa no nosso município), e foi dito aqui, portanto, a Matriz Advisor, e vem aqui repor a verdade em nome da Matriz e da sua administração. A Matriz Advisor recebeu um convite informal em maio para poder fazer um orçamento para as aecs, proposta que foi entregue, não sabe precisar se em junho ou em julho. Portanto, o Senhor Presidente na intervenção de 25 de setembro diz: - “Ela própria expressou que não tinha capacidade para adjudicar a proposta” e o senhor Vereador da Educação disse: - “não levantou nenhum obstáculo, sabia e conhecia a dinâmica das Tempos Brilhantes e de referir que as Tempos Brilhantes contam com 60 municípios e está fora de questão, porque é uma empresa que tem larga experiência.” Então, informa a Senhora Alexandrina, que a Matriz não tem 3 anos, não está a atuar na Nazaré. Estão em Alcobaça há 18 anos e como incongruência a este fator, a Matriz em julho celebrou um contrato com Aerlis, que é a associação de empresários da zona de Lisboa, que tem 29 concelhos e a pôr aqui um rácio de 200 empresas, contam neste momento, são gestoras da parte da formação de 5800 empresas na área de Lisboa. Não vai dizer aqui o que é que são as aecs, se as aecs são lúdicas ou não são, fica para quem toma conhecimento. -----

- Depois em relação ao Senhor Vereador Orlando, gostaria que ele lhe explicasse, quando nós entramos na escola, pelo menos a Alexandrina fez a primária no sítio, quando entrou na primária não sabia o que é que era uma vogal, não sabia o que era um ditongo. É normal o professor dar esclarecimentos sobre a escola e sobre a aprendizagem. Os rios? Não aprendeu os rios em casa, até porque no seu tempo, e tem 54 anos, nem sequer foi ao jardim escola, quando começou na



escola começou do zero e o professor é que tem que lhe dizer qual é os rios, qual é o maior rio de Portugal e sucessivamente seguindo a primária, indo para o quinto e sexto ano, é os professores quem têm que dizer ou que têm que nos dar a aprendizagem de toda uma vida que é a escola e que depois quem quiser vai para a Universidade. E o senhor também diz aqui, é pena ele não estar aqui para ouvir, que se banalizou a escola. Diz a Senhora Alexandrina, que acha isto super estranho. Então os alemães vêm cá buscar engenheiros, vêm cá buscar pessoas licenciadas em matemáticas aplicadas, temos empresas privadas muito boas, temos empresas públicas muito boas, o nosso primeiro ministro então não vale nada, porque o nosso ensino está completamente banalizado. Toda a gente que está na política é banal, porque toda a gente que está na política passou pela escola e a escola tem professores muito capazes, e a Alexandrina teve professores muito capazes, no Colégio Dom Fuas Roupinho e por isso está aqui na posição que está. E depois, quem tem dinheiro é que é levado em conta, fez uma pós-graduação teve 18... Diz a Senhora Alexandrina que também fez, curiosamente na Católica e teve 11, provavelmente porque não era capaz de ter 18 e porque provavelmente fez numa área que não era a sua. É licenciada em sociologia e que à priori na gestão, existe matemática, e se o professor ou se a católica lhe deu 11 é porque a Alexandrina não consegue tirar mais do que isso. Não vai falar em 20, 19 nem 18. O mercado é aquilo que é, nem toda a gente que tira 19 ou 20 é melhor profissional do que tira 10,11. Portanto, veio aqui repor a verdade, tem muita consideração por todos os que estão aí, muita mesmo. Além de serem pessoas que estão ligadas ao setor público e estão a liderar, além de serem pessoas que têm feito algum trabalho, é verdade, são pessoas por quem nutre alguma consideração e ficou profundamente magoada ao dizerem que tinha dito e repete, no dia 25, que não tinha capacidade para adjudicar esta proposta, o que é completamente falso. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente, dizendo que vai começar pelo fim, até porque é visado nessa afirmação, apenas repetiu aquilo que lhe foi dito. Isso não quer dizer que não acredita,

pode haver aqui é uma falha de entendimento naquilo que é a capacidade ou naquilo que foi dito, uma falha de comunicação, e, portanto, o Senhor Vereador dará resposta relativamente a isso.

- Sobre as questões levantadas pela ACISN, dizer que, sobre os concursos não se tecer nenhuma consideração porque cabe ao executivo e tem confiança total nos serviços, que não sendo isentos nem sendo perfeitos, ninguém é, tem total confiança nos serviços e acredita plenamente que tudo foi cumprido. As questões que foram colocadas, serão respondidas em devido tempo e por quem de direito. -----

- Deixar também algumas clarificações e no bom sentido, porque foi isso que veio fazer. A questão do plano de atividades, a verdade, e também o disse, não disse tudo, mas também o disse, é que o plano de atividades da ACISN é apresentado à câmara a meio do ano com orçamento em curso e com valor acima dos 52.000€. Se não era 52.000€ era 48.000€, não andará muito longe disso, seguramente. Dizer também que não falou em candidaturas para o ano, deve ter havido uma má interpretação, O que é importante que se perceba, é que o município está sempre disponível, como tem estado com todas as direções da ACISN, não estará a dizer nada sobre todos os presidentes da ACISN, se disser que o atual presidente da ACISN, até lhe chama chato porque está sempre a contactar e a tentar fazer coisas, e é realmente nesse aspeto uma pessoa muito dedicada. Também é importante que se perceba, que quando se falou, quando pensou no centro de operações para a ACISN dos bairros digitais, naturalmente a candidatura que está em causa visa muito potenciar os comerciantes locais de uma rua que foi escolhida pelo município, podia ter sido outra, mas como só dava para escolher uma rua, foi escolhida a Rua Sub-Vila, e a candidatura não tem espaço, do ponto de vista da sua legibilidade, não tem espaço para 142.800€. Esse era o valor da renda para o centro de operações da ACISN, são 700€ mensais, dão 142.000€ em dois anos, e a menos que se tenha enganado nas contas, mas acha que as fez bem. Pede desculpa, e diz que são 15.000€, mais uma vez pede desculpa, mas não diferencia que sejam 140 sejam 15. A candidatura não tem espaço elegível, a própria câmara e a Nazaré



Qualifica vão assumir um valor muito relevante, curiosamente anda à volta dos 200.000€, salvo erro. Só a câmara são cerca de 140, que estão em causa para que esta candidatura em prol dos comerciantes daquela zona possam ser enfim, potenciados por esta candidatura. -----

- Dizer também que, a colaboração neste caso em particular, tem sido muita e tem sido feita em bom tom de conversação e como sempre disse e diz há muito tempo, a câmara tem feito muito investimento para colocar muita gente no território, para que todos possam tirar benefício disso, e essa é a pura das verdades. -----

- Usou da palavra, o Senhor Vereador Manuel Sequeira, para dar resposta, não se lembra muito bem do contexto, mas pouco importa também, porque o que prevaleceu na verdade, foi a experiência em termos de aec, nunca ninguém pôs em causa o valor curricular da empresa, não põem, tanto é que não põem e os técnicos estão aqui e não o vão desmentir, pediram à atual empresa que contactasse a Matriz porque há aqui trabalhos em parceria que eles vão poder vir a fazer, há aqui projetos que vão precisar do know how deles, portanto, não é esse o contexto e se foi assim, foi um mal entendido. O que o executivo achou, foi que, tratando-se de alguém que está no terreno já há bastante tempo nesta área concreta das aecs, achavam que davam um passinho à frente neste pormenor, nesta questão. Nunca desvalorizar aquilo que é o trabalho desenvolvido pela empresa em si, de maneira nenhuma. -----

647/2023 - 20ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, 14ª ALTERAÇÃO AO PAM E 11ª ALTERAÇÃO AO PPI - ANO 2023

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 451/DAF-SGFT/2023, datada de 2023.10.16, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a 20ª. Alteração ao Orçamento da Despesa, e a 14ª. alteração ao PAM e a 11.ª Alteração ao PPI – Ano 2023 -----

648/2023 –PEDIDO DE LICENCIAMENTO/LEGALIZAÇÃO DA AMPLIAÇÃO DE UM EDIFÍCIO - NA RUA NOVA DA AREIA N.º 21 – NAZARÉ

Presente processo obras n.º 90/23, com requerimento n.º 1467/23, local – Rua Nova da Areia, n.º 21 – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por maioria concordar, com o indeferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição., com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023 , 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta



reunião – do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive, nos seguintes termos:

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

649/2023 – PEDIDO DE LICENCIAMENTO PARA OBRAS E REDUÇÃO DA ÁREA DE CONSTRUÇÃO NUM IMÓVEL - RUA DA QUINTA DO AMORA – ESTRADA NACIONAL EN-242 – FAMALICÃO

Presente processo obras n.º 112/23, com requerimento n.º 1775/23, local – Rua da Quinta do Amora – Estrada Nacional EN-242 - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o indeferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023 , 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive, nos seguintes termos:

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*



Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

650/2023 – LICENÇA ESPECIAL PARA OBRAS INACABADAS – AVENIDA DA REPUBLICA, N.º 51 – NAZARÉ

Presente processo obras n.º 1/12, com requerimento n.º 1892/23, local – Avenida da República, n.º 51 – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a proposta de deferimento da licença especial para obras inacabadas, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023 , 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive, nos seguintes termos:

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----



Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

*Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----*

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

651/2023 – PEDIDO DE LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO EM EDIFÍCIO HABITACIONAL – AVENIDA VIEIRA GUIMARÃES – NAZARÉ

Presente processo obras n.º 88/09, com requerimento n.º 1903/23, local – Avenida Vieira Guimarães – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a proposta de deferimento final do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023, 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores

especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive**, nos seguintes termos:

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----



652/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO EM EDIFÍCIO HABITACIONAL – RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE N.º 65 E 67 – NAZARÉ

Presente processo obras n.º 361/18, com requerimento n.º 1651/23, local – Rua Mouzinho de Albuquerque, N.º 65 E 67 - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023 , 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta

reunião – do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive, nos seguintes termos:

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

653/2023 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE ALTERAÇÃO EM EDIFÍCIO HABITACIONAL – CAMINHO REAL – PEDERNEIRA – NAZARÉ

Presente processo obras n.º 64/22, com requerimento n.º 1417/23, local – Rua Caminho Real, Pederneira - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por maioria concordar, com deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, com quatro votos a favor



dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023, 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve apenas para o **ponto 653/2023** da Ordem do Dia desta reunião, nos seguintes termos: -----

- Não obstante todas as considerações técnicas apresentadas pelos responsáveis da DPU, que não contestamos nem temos especialização técnica para tal, existem aspectos de ordem estritamente política e de ausência de localização exacta do local onde se pretende levar a cabo a referida edificação que sustentam o **voto pela abstenção no ponto em apreço;** -----

Desta forma, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos pela abstenção este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

**654/2023 – LICENCIAMENTO DE MORADIA UNIFAMILIAR – ESTRADA DA SERRA –
LOTE 18 - FAMALICÃO**

Presente processo obras n.º 394/23, com requerimento n.º 1411/23, local – Estrada da Serra, Lote 18 – Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o indeferimento do pedido de licenciamento, reiterando a proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, lavrada em 25.09.2023. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023 , 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----



Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive**, nos seguintes termos:

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

655/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO UNIFAMILIAR COM DEMOLIÇÃO INTEGRAL DO EXISTENTE – RUA BRANCO MARTINS, N.º 34 – NAZARÉ

Presente processo obras n.º 135/22, com requerimento n.º 1388/23, local – Rua Branco Martins, n.º 34 - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023 , 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

*Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----
Fátima Duarte Paulo Reis.” -----*

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta



reunião – do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive, nos seguintes termos:

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

656/2023 – LICENCIAMENTO DE AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO – RUA DAS FIGUEIRAS N.ºS 11 E 13 – E RUA DOS BANHOS QUENTES N.º 10 – NAZARÉ

Presente processo obras n.º 606/22, com requerimento n.º 1965/23, local – Rua das Figueiras, n.ºs 11 e 13 e Rua dos Banhos Quentes, n.º 10 - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023 , 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

*O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive**, nos seguintes termos:*

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----



Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

657/2023 – LICENCIAMENTO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO – RUA FORNO DA CAL – SÍTIO DA NAZARÉ

Presente processo obras n.º 556/23, com requerimento n.º 1970/23, local – Rua Forno da Cal, Sítio - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023, 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas

limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive**, nos seguintes termos:

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----



O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

658/2023 – LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES EM EDIFÍCIO – RUA DA LIBERDADE, N.º 90 E RUA DAS ABEGOARIAS, N.º 75 – NAZARÉ

Presente processo obras n.º 494/23, com requerimento n.º 1919/23, local – Rua da Liberdade n.º 90 e rua das Abegoarias, n.º 75 - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, e enviar à fiscalização, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023 , 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive, nos seguintes termos:

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

*Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----*

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

659/2023 – LICENÇA ESPECIAL PARA OBRAS INACABADAS EDIFÍCIO HABITACIONAL – AVENIDA DA REPUBLICA, CHALET MIRAMAR – NAZARÉ

Presente processo obras n.º 146/15, com requerimento n.º 1846/23, local –Avenida da Republica, Chalet Miramar - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



O Senhor Vereador João Delgado, referiu que, obviamente que votaremos a favor deste ponto porque a agressão à vista de quem por ali passa já se prolonga há vários anos. -----

O que se nos coloca agora é o seguinte: que garantia temos que o promotor irá concluir a obra nos próximos 12 meses? Há quantos anos aquele imóvel icónico da nossa arquitetura local está naquele lamentável estado? Quais as razões centrais apresentadas pelo promotor para que o imóvel se mantivesse tanto tempo naquele estado em plena zona norte (e a mais antiga/ ou histórica da Nazaré). -----

Não existem nenhuma penalizações ou regulamentação aplicável a estes casos para impedir que os mesmo não se eternizem, particularmente em zonas sensíveis do nosso território? Se não há deveria haver, dado que, os mesmos promotores têm muitos outros empreendimentos em curso sem que primeiro terminem estes que afetam de sobremaneira a nossa imagem enquanto território que deverá preservar a sua identidade, a sua cultura, onde a arquitetura é parte integrante e de extrema importância. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento da licença especial para obras inacabadas, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico.

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023 , 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores

especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive, nos seguintes termos:

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

*Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----*

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----



660/2023 - LICENÇA ESPECIAL PARA OBRAS INACABADAS – PRAÇA SOUSA OLIVEIRA N.º 29 A 32 – NAZARÉ

Presente processo obras n.º 147/15, com requerimento n.º 1847/23, local –Praça Sousa Oliveira n.º 29 A 32 - Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado, referiu que, obviamente que votaremos a favor deste ponto porque a agressão à vista de quem por ali passa já se prolonga há vários anos. -----

O que se nos coloca agora é o seguinte: que garantia temos que o promotor irá concluir a obra nos próximos 12 meses? Há quantos anos aquele imóvel icónico da nossa arquitetura local está naquele lamentável estado? Quais as razões centrais apresentadas pelo promotor para que o imóvel se mantivesse tanto tempo naquele estado em plena zona norte (e a mais antiga/ ou histórica da Nazaré). -----

Não existem nenhuma penalizações ou regulamentação aplicável a estes casos para impedir que os mesmo não se eternizem, particularmente em zonas sensíveis do nosso território? Se não há deveria haver, dado que, os mesmos promotores têm muitos outros empreendimentos em curso sem que primeiro terminem estes que afetam de sobremaneira a nossa imagem enquanto território que deverá preservar a sua identidade, a sua cultura, onde a arquitetura é parte integrante e de extrema importância. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento da licença especial para obras inacabadas, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico.

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023,

654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023 , 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive**, nos seguintes termos:

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----



Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

661/2023 – LICENCIAMENTO DE OBRAS – BECO DO MONTE LOTE 19 N. 3 – ALTO DO ROMÃO PEDERNEIRA

Presente processo obras n.º 355/23, com requerimento n.º 1878/23, local – Beco do Monte Lote n.º 19 n. 3 – Pederneira, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 648/2023, 649/2023, 650/2023, 651/2023, 652/2023, 653/2023, 654/2023, 655/2023, 656/2023, 657/2023, 658/2023, 659/2023, 660/2023 e 661/2023, da reunião de câmara de 23 de Outubro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – do ponto número 648/2023 ao ponto 652 inclusive e do ponto 654/2023 ao ponto 661/2023 inclusive, nos seguintes termos:

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

*Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalho -----*

Nazaré, 23 de outubro de 2023 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

662/2023 – VIATURAS ABANDONADAS NA VIA PÚBLICA – FINAL DOS PRAZOS

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 279/DOMA-INFRA/2023, datada de 2023.10.11, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



Deliberado por unanimidade declarar, abandonadas as viaturas mencionadas para aquisição/ocupação do Município da Nazaré, nos termos da proposta de decisão do Chefe da DOMA. -----

663/2023 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE _ DEFERIMENTO DA 2ª. - E ÚLTIMA TRANCHE DO APOIO – CANDIDATURAS DE JUNHO DE 2023

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 97/GAS/2023, datada de 2023.10.03, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as candidaturas rececionadas e 2ª. e ultima Tranche – junho 2023 e iniciar os ulteriores trâmites processuais, nos termos do n.º 3 do artigo 9.º do Regulamento de Apoio à Família e informação do Gabinete de Ação Social. -----

664/2023 - MAPAS OCUPAÇÃO ESPAÇOS DESPORTIVOS – ÉPOCA DESPORTIVA 2023/2024

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 104/SAFD/2023, datada de 2023.10.09, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado, disse que em princípio, e pela forma como vem proposto, não há como não aceitar aqueles horários, na medida em que todos eles podem ser alterados, em algum momento, e sempre que seja necessário. É o que se depreende da frase final: SIC; “...assim como possíveis alterações pontuais que se possam vir a verificar.” Ou seja: deliberamos sobre o proposto e sobre tudo aquilo que possa vir a acontecer em termos de ocupação dos espaços!!! -----

Deliberado por unanimidade aprovar, os mapas de ocupação de espaços desportivos, em anexo, assim com as possíveis alterações pontuais que se possam vir a verificar, ao abrigo da alínea 1 do artigo 9.º do Regulamento de Gestão das Instalações desportivas Municipais da Nazaré. -----

665/2023 - MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM O INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E DA JUVENTUDE, I. P. – PROGRAMA CLUBE TOP

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 105/SAFD/2023, datada de 2023.10.16, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado, interveio neste ponto, relativamente a este memorando de entendimento que, assim à primeira vista, não nos opomos, porque não nos parece prejudicial seja ao que for. Lamentamos que não nos tenham enviado o próprio Programa Clube Top para podermos analisar todos os pressupostos que lá constem e que, isso sim, pode ter algum tema que não seja pacífico. -----

1- Assim, temos que perguntar aqui: o que é que releva, em que é que se torna fundamental para a autarquia a adesão a este Programa Clube Top? -----

2- Perguntamos se os clubes/associações não podem recorrer, ou concorrer, directamente a este Programa Club Top? -----

Para além disto, preocupa-nos muito o constante nos considerandos d) “(...) clubes desportivos sustentáveis, dotados de pessoas devidamente capacitadas, enraizadas nas suas comunidades e capazes de responder às necessidades (...)” Só faltará ao programa Club Top, em articulação com o município através deste memorando, indicar/eleger dirigentes, treinadores, atletas, etc, acentuando ainda mais a municipalização do desporto e as claras ingerências dentro do movimento associativo de base comunitária; -----

e) com o que lá consta – parece indicar que é o município em articulação com o CLUBE TOP que irá determinar o que interessa ou não interessa acontecer em termos de iniciativas, aparecimento



ou desaparecimento de clubes ou modalidades, e não fazer isso depender das dinâmicas e necessidades comunitárias. “(...) As autarquias desempenham um papel essencial na definição de política e estratégia desportiva local e no apoio técnico, financeiro e material do movimento associativo (...)” -----

Por hipótese, e qualquer parecença com a realidade é mera coincidência, dado que esta análise está apenas no plano da ficção, se interessar ao município estimular um clube de futebol de praia tudo fará para que aconteça. Se quiser fomentar um clube de Andebol ou de Críquet, fá-lo-á. Em sentido contrário, se a comunidade sentir que quer desenvolver a modalidade da Esgrima ou da luta greco-romana, mas isto não se enquadrar na política e na estratégia desportiva do município, parece não haver lugar a grandes apoios, ou caminhos de desenvolvimentos, tendo em conta a nossa leitura dos considerandos apresentados. -----

Os apoios e os protocolos estabelecidos para o desenvolvimento do movimento associativo devem ser incondicionais e inequívocos, para que não aconteçam encaminhamentos, condicionamentos, afunilamentos ou ingerências na democracia interna, na autonomia e na independência das organizações do movimento associativo. -----

Votaremos favoravelmente, mas acompanharemos os desenvolvimentos deste processo e a sua aplicação prática nas referidas estruturas. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o memorando de entendimento entre o Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P, e o Município da Nazaré, visando a divulgação e promoção do Programa Clube Top. -----

666/2023 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A MEIA MARATONA INTERNACIONAL DA NAZARÉ – ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E DESPORTO – 18ª MEIA DO FUTURO DA NAZARÉ E 47ª EDIÇÃO DA MEIA MARATONA INTERNACIONAL DA NAZARÉ – 2023

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n. ° 106/SAFD/2023, datada de 2023.10.16, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo, e o anexo V – Apoio às Atividades de Caráter Pontual - 47.ª Edição da Meia Maratona Internacional da Nazaré. -----

667/2023 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO KICKBOXING FERNANDO PAULO – 8ª EDIÇÃO DO NAZARÉ FIGHT NIGHT - 2023

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n. °107/SAFD/2023, datada de 2023.10.16, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração com a Associação de Kickboxing Fernando Paulo – 8ª. Edição do Nazaré Fight Night 2023. -----

668/2023 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O PATINAMAR NAZARÉ CLUBE – FESTIVAL DE PATINAGEM ARTÍSTICA DO PATINAMAR NAZARÉ CLUBE - 2023

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n. °108/SAFD/2023, datada de 2023.10.16, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração com o Patinamar Nazaré Clube – Festival de patinagem artística do Patinamar Nazaré Clube 2023. -----

669/2023 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A BIBLIOTECA INSTRUÇÃO E RECREIO – FESTIVAL DE PATINAGEM ARTÍSTICA DA BIR - 2023

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n. °109/SAFD/2023, datada de 2023.10.17, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração com a Biblioteca Instrução e Recreio – Festival de patinagem Artística da BIR - 2023. -----

670/2023 – CANDIDATURAS – REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO – CULTURA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n. °118/GGEAA/2023, datada de 2023.10.13, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as candidaturas de Apoio ao Associativismo, Grupo Etnográfico Danças e Cantares da Nazaré e grupo Carnavalesco “Os Taful” da Nazaré.

671/2023 – RELATÓRIO DE CONTAS “FESTAS DO SÍTIO 2023”

Para conhecimento, do Órgão Executivo, e posteriormente envio à Assembleia municipal para conhecimento, é presente o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado, relativamente a este relatório, quanto a nós incompleto e falso, ele representa bem a forma como as coisas são tratadas pelo executivo. -----

Informam então o resultado de 91.444,79€, como um saldo. -----

Esquecem, ou melhor, escondem, que aquele valor de saldo é negativo. -----

Ou seja, as festas do Sítio deste ano custaram aos munícipes do concelho pelo menos estes 91.444,79€, com mais os 15.000€ para pagar os dois elementos contratados para a produzirem, mas que não aparecem nos custos, daí dizermos que o relatório é falso pois não contempla todas as despesas. O saldo é negativo na ordem dos 106 444 euros!!! E isso não aparece em lado nenhum! -----

Os prejuízos financeiros que foram alcançados foram de grande monta, numa terra endividada que continua a querer parecer rica, mas sem planificação, sem razoabilidade e sem rumo. Os resultados altamente penalizadores para os munícipes espelham-se também pelo desastre que,

mais uma vez, significaram as Festas do Sítio. Não basta mandar vir reforços e estar disponíveis para desembolsar fartas quantias do erário público – já deveriam saber disso, têm larga experiência em opções do género. -----

A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, enviar à Assembleia Municipal também para conhecimento. -----

672/2023 - ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO - “NAZARÉ TOW-IN CHALLENGE 2023”

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n. °444/DAF/2023, datada de 2023.10.12, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador João Delgado, disse tal como referiram em janeiro e mantém, por que infelizmente para a nossa população, tudo se encontra verdadeiramente atual, como mais à frente iremos ver. Dissemos na altura: -----

- “Como é óbvio, a CDU vota contra mais este protocolo estabelecido entre o Município da Nazaré e uma sociedade anónima com vista à realização deste evento de Surf. A população do nosso concelho, a braços com uma crise aguda e com perspetivas sérias de agravamento da mesma, não poderá compreender que se gastem mais 50.000 euros de dinheiros públicos em mais atividades desta natureza. Lembramos que a população continua, e continuará, ainda para mais com este tipo de gestão dos dinheiros públicos, a pagar todas as taxas, impostos e serviços municipais pelos valores máximos, enquanto o executivo do PS desperdiça aquilo que, se gerido de forma prudente e consciente, poderia encurtar significativamente os prazos para abaixamento de impostos. Desta forma, nunca mais a “corda nos sairá do pescoço”!!!! -----

Com tanta promoção turística com base no Surf e desportos de praia, com tanto dinheiro público gasto nisto - hoje percebemos todos melhor o porquê - já deveriam ser as empresas de eventos e as grandes marcas que tomam de assalto a Nazaré a ter de nos pagar para realizar cá as iniciativas que tantos lucros lhes geram! Numa câmara tão endividada, é de uma falta de respeito



sem tamanho, para além de uma irresponsabilidade sem limite, esta forma de gerir o erário público! Há outras prioridades – como, de facto, já vimos aqui hoje, uma família sem habitação condigna - e que não podemos lidar bem com estas realidades enquanto se desperdiça dinheiros desta forma!” -----

Como se pode avaliar, isto que referimos em janeiro está demasiado atual, sendo que se agravaram as condições de vida da maior parte dos nossos munícipes, tendo em conta os agravamentos dos custos de vida, dos bens e serviços essenciais, a taxas de juros dos créditos à habitação, etc... por isso, mantemos e reforçamos o que dissemos há mais de 9 meses atrás. -----

- Hoje, vem aqui o mesmo protocolo para o mesmo evento que não se realizou até 31 de março último. Vem com algumas alterações e a retirada de partes constantes do protocolo inicial que não entendemos a razão para tal acontecer. Por isso perguntamos: -----

1º. – A empresa com quem contratam o serviço por protocolo, - ao contrário do ajuste direto ou concurso público que deveria acontecer na nossa óptica -, está agora a ser benemérita com a autarquia, não cobrando custos pelo serviço prestado? -----

2º. – Por que razão foi retirada da cláusula 2 o seu número 1, exatamente onde figurava antes o valor de 50 mil euros a pagar pela autarquia? -----

3º. – Perguntamos ainda, se o Sr. Presidente se lembra do que nos respondeu quando questionámos exatamente a falta de realização do evento até 31 de março e se havia algum valor a pagar à empresa, conforme protocolado, por não ter sido da sua responsabilidade a falta de ondas? -----

3º. – Por que razão esta ação a realizar nos mesmos termos da anteriormente aprovada, não leva agora a autarquia a ter que pagar qualquer valor ao promotor do evento? -----

Lembrar que falamos de 50 mil euros! -----

Das duas uma: ou está aqui alguma coisa mal explicada, ou, tendo em conta a argumentação da CDU a 6.1.2023, os responsáveis deste executivo meteram a mão na consciência e entenderam

por fim a esta desastrosa forma de gestão dos dinheiros públicos – pelo menos nesta iniciativa. Ainda assim, não vemos de forma expressa os privados a pagar para fazer estes eventos na nossa comunidade. Já era hora de assumirem, devolvendo na mesma proporção ao erário público, aquilo que o erário público suportou durante todos estes anos. -----

Enviaremos requerimento a solicitar esclarecimento cabais por escrito sobre esta matéria. -----

Deliberado por maioria aprovar, as alterações feitas na Cláusula 1.º (n.ºs 1, 3, 4 e 5), da Cláusula 2.ª da Cláusula 7.ª e do n.º 2 do Anexo do protocolo do evento “Nazaré Tow –In Challenge 2023”, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU. -----

673/2023 - ALTERAÇÃO AO PROTOCOLO - ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA NAZARÉ – ANO 2023

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 449/DAF/2023, datada de 2023.10.13, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Referiu ainda o Sr. Vereador João Delgado, que nada contra a alteração proposta ao protocolo. Se bem que os documentos digitais e em papel, disponibilizados estejam mal sequenciados, o que dificulta a leitura. -----

No entanto, temos algumas observações a fazer e questões a colocar: -----

Primeiro as observações: -----

- Julgamos que está mal numerada a cláusula segunda. Tem duas alíneas n.º. 3, por isso uma delas terá que ser a 4ª. -----

- Também no último parágrafo do protocolo, abaixo da cláusula 8ª., referem que o protocolo tem 3 páginas quando na verdade tem 4. -----

- Observamos agora que, afinal, pelo menos o grupo gerador pertença daquela associação, não tinha qualquer protocolo de cedência com a autarquia, situação referida pelo Sr. Presidente da



Câmara na reunião de 14 de agosto, e também após a nossa questão sobre esse tema. Agora sim, aparecem claramente, e bem definidas, algumas condições para a cedência daquele equipamento que é, sem dúvida, pertença daquela associação. Também neste caso tínhamos razões para questionar e alertar, como agora bem se vê. -----

Depois temos as questões: -----

1º. – Considerando a alteração colocada ao protocolo relativamente ao consumo de água futuro, julgamos que era desnecessária a forma como colocam o ónus do consumo eventualmente excessivo nos bombeiros ou diretores. Tal como está, a parte final da alínea b), do n.º 2, da cláusula 2ª, é isso mesmo que se entende, por isso perguntamos se não deveria ser retirado. Até porque, também em nosso entendimento, essa deve ser uma preocupação da própria associação e nunca da câmara. Pode-se até entender esse facto como uma intromissão na gestão da associação e do corpo de bombeiros. Além de que, estando colocado no protocolo, é, desde logo, uma assunção de que acontece um aumento excessivo do consumo de água pelo motivo apontado, coisa que não acreditamos possa acontecer. -----

2º. – Perguntamos também se existe contador de água no hidrante da rede pública, instalado na parada do quartel, para abastecimento de veículos de combate a incêndios? -----

3º. – Saber também se os consumos desse hidrante estão contabilizados na fatura mensal da associação e se o mesmo é fiscalizado quanto aos consumos e se tem registo próprio e independente de outros hidrantes municipais? -----

... -----

Para terminar, informamos que apresentaremos proximamente uma proposta, com a ideia de construção e instalação de um depósito de água não potável, de reserva, junto do quartel dos Bombeiros, de modo a diminuir o consumo de água potável no combate a incêndios e regas naquela zona. Esta é uma preocupação que nos deve mobilizar em união de esforços na defesa da água pública e do meio ambiente. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as alterações às cláusulas segunda e quarta, do Protocolo da Associação dos Bombeiros Voluntários da Nazaré – Ano 2023. -----

674/2023 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E O INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE (IDPJ) BOOTCAMP VII - #DIREITOATERDIREITOS - «NA ONDA PELA SUSTENTABILIDADE»

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 461/DAF/2023, datada de 2023.10.17, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta de Protocolo entre o município da Nazaré e o Instituto Português do Desporto e da Juventude, (IDPJ) Bootcamp VII - #DIREITOATERDIREITOS - «Na Onda pela Sustentabilidade». -----

675/2023 - RELATÓRIO E CONTAS DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ E RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PAM – 1.º SEMESTRE – 2023

Para conhecimento do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal, também para conhecimento, informação n.º 455/DAF-SGFCT/2023, datado de 2023.10.17, sobre o assunto supramencionado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Disse o Senhor Vereador João Delgado, tal como referem os revisores oficiais de contas: nas contas intercalares do exercício não se pode apurar o que serão essas contas no final do exercício anual. -----

Por isso, vamos esperar que as contas melhorem pois dos primeiros seis meses do exercício registamos o que vem referido no início do documento pelos técnicos. -----

“Examinámos as demonstrações financeiras da CMN, as quais compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023, (que evidencia um total de 52.043.434 euros e um Património Líquido de 19.031.132 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 860.430 euros), a Demonstração



dos Resultados por Naturezas e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 8.060.734 euros de despesa paga e um total de 8.018.526 euros de receita cobrada).” -----

A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, enviar à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

676/2023 – RELATÓRIO E CONTAS DO 1.º SEMESTRE DE 2023 DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

Para conhecimento do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal, também para conhecimento, ofício dos Serviços Municipalizados da Nazaré n.º 131, datado de 2023.10.16, sobre o assunto supramencionado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Referiu o Sr. Vereador João Delgado, sendo também uma análise intercalar das contas e tendo consciência da situação que foi colocada aos SMN, com o encerramento do Ascensor por mais de metade do tempo do registo financeiro em análise, fácil é entender a razão para o baixo valor da receita cobrada nos primeiros seis meses do ano e para o resultado líquido negativo de 101.246 Euros apresentado. -----

Já quanto à diminuição da despesa em cerca de 2,87% da percentagem da receita, iremos verificar no final do exercício se a mesma se mantém ou, pelo contrário, se chega mais ao valor da receita, pois esse será, na nossa opinião, o resultado do necessário investimento que em muitos casos e situações o concelho necessita. -----

A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, enviar à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

677/2023 – MOÇÃO - PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE A PARTIR DE EÓLICAS OFFSHORE TEM DE ESTAR SUBORDINADA AO CONJUNTO DAS PRIORIDADES NACIONAIS

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente Moção apresentada pelo senhor Vereador da Coligação Democrática Unitária, sobre o assunto acima referido, que se transcreve: “Decorreu um processo formal de Audição Pública destinado a legitimar uma “Proposta preliminar das áreas especializadas e dos pontos para a ligação à Rede Nacional de Transporte de Electricidade” -, um colossal investimento na instalação de potência eléctrica em geradores eólicos no offshore ao largo da costa portuguesa. O conjunto das diversas zonas previstas ocupará uma área correspondente a mais de três mil quilómetros quadrados na faixa costeira ocidental. As zonas apontadas coincidem precisamente com os principais pesqueiros nacionais e onde se realizam a maior parte das operações de pesca – há que atender a uma realidade que não é de menor importância – a plataforma continental portuguesa é demasiado estreita e, como tal, outros exemplos, designadamente vindos do norte da Europa não são, nem podem ser, importados e aplicados de forma cega na nossa costa. Trata-se de um programa de investimento que implicará forçosamente uma enorme subsidiação pública, significando um aumento de 33,3 vezes para a potência eólica instalada offshore face ao que está previsto no PNEC 2030 (passaria de 0,3 GW para 10 GW). Os efeitos, ainda não ponderados, que tal aumento de potência teria na necessidade de reforço das redes de transporte e distribuição de electricidade, colocam legítimas preocupações quanto ao impacto deste investimento nos preços da electricidade. Outro dos efeitos que não foi devidamente ponderado é o brutal impacto que esta proposta poderá ter no sector da pesca, no equilíbrio das suas comunidades e na própria segurança de quem navega nas imediações destes enormes parques em mar aberto. O Governo não promoveu quaisquer estudos sobre os reais impactos na actividade da pesca, nem ouviu de forma séria e atempadamente as preocupações das organizações de pescadores e de produtores. Os impactos para o nosso concelho decorrentes deste tipo de instalações são de extrema gravidade e preocupação dado que o maior parque eólico offshore (1325km²), será instalado na zona da Figueira da Foz, cuja área de influência se estende até à zona de jurisdição da Capitania do Porto da Nazaré, ou seja,



atingindo muitas das embarcações locais e costeiras que têm como porto de residência o porto da Nazaré. As implicações já conhecidas em outros países são de diversa ordem, mas muita há ainda por conhecer. No entanto, será fácil adivinhar que as descargas na lota da Nazaré irão descer abruptamente, algumas embarcações serão abatidas ou deslocalizadas e a erosão do sector ainda se acentuará mais e de forma mais rápida – não há nenhum estudo que nos afirme o contrário Portugal, no ano de 2022, viu novamente agravar-se o défice da Balança Comercial da Pesca: cresceu 21,4 mil toneladas, 328 milhões de euros, situando-se, o défice, na ordem dos 1300 milhões de euros. Ora a pesca não só dá um contributo assinalável para a produção nacional de alimentos como é a actividade central de inúmeras comunidades piscatórias, que devem ser vistas como elementos imprescindíveis para a exploração equilibrada de todos os recursos marítimos. O País precisa do sector da pesca e não pode continuar a financiar a sua destruição, como sistematicamente tem acontecido. O programa eólico offshore que o Governo anunciou, tal como está, não serve o interesse nacional, contribui para agravar o conjunto dos défices nacionais (designadamente o alimentar) e pode provocar um ainda maior aumento do preço da electricidade em Portugal. A Câmara Municipal da Nazaré, reunida a 23 de Outubro de 2023, exige do Governo da República: 1. A suspensão do processo em curso e a sua reponderação, de modo a assegurar que o aproveitamento do potencial de produção de electricidade através de parques eólicos offshore no espaço marítimo português esteja subordinado ao interesse nacional, que respeite a pesca e contribua para a defesa e valorização das comunidades piscatórias; 2. Que se apresentem publicamente dados científicos que demonstrem os impactos reais nas comunidades, bem como noutras dimensões (sociais, económicas, ambientais e culturais) que esta problemática pode impactar. Se aprovada, esta Moção deverá ser enviada à Presidência da República, ao Governo Nacional, nomeadamente às tutelas da área das energias, economia e ambiente, às forças políticas representadas na Assembleia Municipal da Nazaré, às Juntas de

Freguesia do Concelho da Nazaré e aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais. -----

Nazaré, 23 de outubro de 202 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado” -----

Deliberado por maioria aprovar: com três votos a favor (Walter Chicharro, Manuel Sequeira e João Delgado); três abstenções (2 PSD e Orlando Rodrigues) e um voto contra (Regina Piedade), a Moção – Produção de eletricidade a partir de Eólicas Offshore tem de estar subordinada ao conjunto das prioridades. -----

A Senhora Vereadora Regina Margarida Piedade Matos Eleita pelo Partido Socialista apresentou a seguinte declaração de voto que se transcreve: -----

“Eu, Regina Margarida Amada Piedade Matos, Vereadora eleita pelo Partido Socialista, é com confiança no trabalho desenvolvido pelo Partido Socialista e no futuro sustentável que ele promove que manifesto o meu voto contra à moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária para a suspensão do processo em curso de produção de eletricidade a partir de eólicas offshore. O Partido Socialista tem demonstrado um compromisso inabalável com políticas inovadoras e sustentáveis, incluindo o desenvolvimento de fontes de energia renovável. O investimento contínuo em eólicas offshore não só representa um passo significativo em direção a um sistema energético mais limpo e eficiente, mas também evidencia um respeito profundo pelas comunidades piscatórias que são parte integrante do nosso património cultural e económico. Entendo que a transição para fontes de energia renovável é crucial para enfrentar as mudanças climáticas e reduzir a nossa dependência dos combustíveis fósseis. No entanto, também reconheço a importância de levar em consideração as preocupações das comunidades locais, especialmente as comunidades piscatórias, que muitas vezes são impactadas por esses projetos. Neste caso específico, tenho confiança na representação da Nazaré pelos nossos representantes eleitos. A



presença da Secretaria de Estado das Pescas e do Deputado da Nação, da Nazaré, oferece uma oportunidade valiosa para garantir que as preocupações e interesses das comunidades piscatórias sejam adequadamente considerados durante o processo de implementação desses projetos de energias renováveis. Suspender este processo seria uma decisão que minaria não apenas a confiança no Partido Socialista, mas também os nossos esforços coletivos para um mundo mais limpo, mais verde e mais próspero. Conforme se pode vislumbrar no Relatório da Proposta Preliminar das áreas especializadas e dos pontos para a ligação à Rede Nacional de Transporte e Eletricidade promoveu-se uma avaliação ambiental e social adequada. Foram conduzidos estudos para analisar o impacto ambiental nas áreas que serão afetadas, processo que esteve em consulta pública e se encontra atualmente em análise para garantir que as preocupações e necessidades das comunidades locais fossem adequadamente consideradas no processo decisório. A proposta oferece garantias adequadas de segurança para as áreas afetadas e um plano claro para a gestão sustentável dos recursos naturais envolvidos. Por fim, a proposta demonstra um compromisso sério com a promoção das energias renováveis e da eficiência energética. É imperativo que avancemos na transição para energias renováveis para cumprir os nossos compromissos ambientais e criar um futuro sustentável para as gerações futuras. Acredito que podemos encontrar um equilíbrio adequado entre promover o desenvolvimento das energias renováveis e garantir a proteção das comunidades locais. Portanto, o meu voto contra esta moção reflete não apenas a minha confiança nas políticas do Partido Socialista, mas também o meu respeito pelas comunidades piscatórias e o meu compromisso com um futuro energético limpo, económico e ambientalmente responsável para todas/os as/os cidadãs/ãos, confiando na representação e no diálogo contínuo com as comunidades locais para resolver quaisquer problemas que possam surgir durante o processo. Nazaré, 26 de outubro de 2023. -----

A Vereadora eleita pelo Partido Socialista -----

Regina Margarida Amada Piedade Matos” -----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram catorze horas e trinta e quatro minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----